



Câmara Municipal de Jaguariúna

SECRETARIA



Processo Nº 004 Exercício de: 2017

ASSUNTO: Processo CM nº 004 de 2017. Dispõe sobre a
avaliação das Metas Fixas da Prefeitura
Municipal de Jaguariúna - 3º Quadrimestre
de 2018.

Nome: Comissão Perm. de Orçamento, Fin. e Contabilidade

AUTUAÇÃO

Aos _____ dias do mês _____ de 20 _____, nesta cidade de Jaguariúna,
na Secretaria da Câmara Municipal, autuo o processo acima referido como adiante se vê.
Do que para constar, faço este termo.

Eu, _____, Secretario, a subscrevi



Prefeitura do Município de Jaguariúna

Secretaria de Administração e Finanças



Jaguariúna, 24 de Janeiro de 2017.

A Sua Excelência Senhor
Presidente Romilson Nascimento Silva
Câmara dos Vereadores - Jaguariúna – SP

Assunto: **Audiência Metas Fiscais - 4º Quadrimestre/2016**

Senhor Presidente,

Em atendimento a Lei de Responsabilidade Fiscal por intermédio deste, solicitamos a Vossa Senhoria o agendamento da Audiência de Metas Fiscais do 4º quadrimestre do exercício de 2016.

Atenciosamente,


Cristina Ap. Rossi Serra
Secretária de Administração
e Finanças

PROTOCOLO	
Nº de Ordem	040
Fla Nº 053	Livro Nº 034
25/01/2017	
SECRETARIA	

boa noite, obrigado



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/1017.- **DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2017.**

ROMILSON NASCIMENTO SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital de Convocação para a Audiência Pública nº 001/2017, a ocorrer no dia **24 de fevereiro de 2017 (sexta-feira)**, às **19h00**, na **Sala das Sessões desta Câmara Municipal** para:

- ❑ **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais – 3º Quadrimestre de 2016 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.-**

Câmara Municipal de Jaguariúna, 17 de fevereiro de 2017


VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
Presidente



Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.


ALZIRA ELEANI DE CAMPOS SOUZA VENTURINI
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Jaguariúna, 17 de fevereiro de 2017

À Senhora

Cristina Aparecida Rossi Serra

Secretário Municipal de Administração e Finanças

Jaguariúna – S.P.

Prezada Senhora

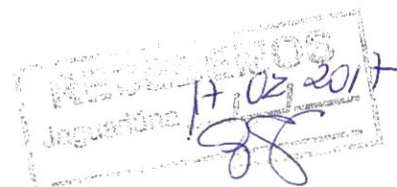
Convidamos Vossa Senhoria para participar da Audiência Pública que ocorrerá no próximo **dia 24 de fevereiro de 2017, sexta-feira, às 19h00, na Sala de Sessões da Câmara Municipal**, nesta cidade, para **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais –3ª Quadrimestre de 2016.**

Solicitamos que sejam enviados técnicos dessa Secretaria que possam discorrer sobre as Metas Fiscais, esclarecendo-nos sobre as dúvidas que certamente surgirão.

Atenciosamente,

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA

Presidente





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, convida para a **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para **avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais - 3º Quadrimestre de 2016**, da Prefeitura do Município de Jaguariúna, que ocorrerá no próximo dia **24 de fevereiro de 2017, sexta-feira, às 19h00**, na **Sala de Sessões da Câmara Municipal**, nesta cidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, fevereiro de 2017

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
Presidente



Nesta

À Senhora Vereadora
Inalda Lúcio B. Santana

Nesta

Ao Senhor Vereador
José Muniz

Nesta

Ao Senhor Vereador
Luiz Carlos de Campos

Nesta

Ao Senhor Vereador
Rodrigo da Silva Blanco

Nesta

Ao Senhor Vereador
Romilson Nascimento Silva

Nesta

À Senhora Vereadora
Taís Camellini Esteves

Nesta

A Senhora
Cristina Pinto Catão B. Hosikawa
Secretária de Educação

Nesta

À Senhora
Cristina Ap. Rossi Serra
Secretária de Governo e Finanças

Nesta

Ao
Departamento de Comunicação

Nesta

À
Secretaria de Gestão Ambiental

Nesta

Ao Senhor
Valdir Parisi
Secretário de Governo

Nesta

Ao Senhor
Rafael da Silva Blanco
Secretário de Esportes e Lazer

Nesta



Ao Senhor
Fabiano Augusto Rodrigues Urbano
Secretário de Negócios Jurídicos
Nesta

À
Secretaria de Obras e Serviços
Nesta

À
Secretaria de Planejamento e Habitação
Nesta

À Senhora
Maria Emilia Peçanha de Oliveira Silva
Secretária de Gabinete
Nesta

À Senhora
Maria do Carmo de Oliveira Pelisão
Secretária de Saúde
Nesta

À Senhora
Flora Maria Bernardes Reis
Presidente do Fundo Social de Solidariedade
Nesta

Ao
Conselho Municipal de Educação
R: XV de Novembro, 563 – Santa Cruz
13820-000 – Jaguariúna – SP

Ao
Conselho Municipal de Segurança
Pça Peru, 141, Bairro Nova Jaguari
13820- 000 – Jaguariúna – SP

Ao
Cons.Mun. de Defesa do Meio Ambiente -
Nesta

Ao
Conselho Mun.Dir.Criança e do Adolescente
Nesta

Ao
Conselho Municipal de Saúde
Nesta

Ao
Conselho Tutelar de Jaguariúna
Nesta

Ao Senhor
Tomaz de Aquino Pires
Coordenador da Casa da Memória
Padre Antonio Joaquim Gomes
Nesta

Ao Senhor
1º Ten.PM Luis Gustavo Ap. Tuckumantel
Comandante do 1º PEL/PM
Nesta

À Sua Excelência o Senhor
Márcio Gustavo Bernardes Reis
Prefeito Municipal
Nesta

À
Rádio FM Estrela
Av. Marginal, 600 - Centro
13820-000 – Jaguariúna/SP

À Senhora
Zaira Palermo Bodini
Representante do Centro de Prof. Paulista
R. Cândido Bueno, 1073 – Aptº 22 - Centro
13820-000 – Jaguariúna/SP.

Ao Senhor
Wilson Melilo
Presidente do Centro Equoterapia de
Jaguariúna
Cx Postal 62
13820-000 Jaguariúna SP.

Ao Senhor
Edmir Bonfim
Dir. Presidente da Associação Carisma de
Educação, Cultura, Recuperação e
Integração Social Jaguariúna
Rua F – Quadra G – Lote 1 – Chácara Sto.
Antonio
13820-000 Jaguariúna SP.

Ao Senhor
Carlos Gomes Pires
Pres.Grupo Escoteiro Jaguar
Rua: João Pires Germano, 121- Jardim Alice
13820-000 Jaguariúna SP.

À
Associação Amigos do Padre Gomes
Rua Cel. Amâncio Bueno, 473- Centro
13820-000 Jaguariúna SP.



Ao Senhor
Dr. Marcelo Grandinetti Adelino
Delegado Titular de Jaguaruá
Nesta

À Senhora
Dra. Renata Stela Quirino Malachias
Dir. Pres. Associação Santa Maria de Saúde-
ASAMAS -Hospital "Walter Ferrari"
13820-000 Jaguaruá SP.

Ao Senhor
Dr. Carlos Alberto S. Muraro
Superintendente Técnico da Associação
Santa Maria de Saúde - ASAMAS –
R: Amazonas, 08- Dom Bosco
13820-000 Jaguaruá SP.

Ao Senhor
Manoel Alberto Barreiros Azevedo
Superintendente Admin. e Financeiro da
Associação Santa Maria de Saúde- ASAMAS
13820-000 Jaguaruá SP.

Ao
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais
13820000- Jaguaruá SP

Ao
Senhor Elias de Oliveira
Presidente do Clube dos Desbravadores
"Falcão da Colina"
R: Lanzoni, 168- Nassif
13820-000 Jaguaruá SP.

À
Pastoral da Criança
R: Pires, 136- Nassif
13820-000 Jaguaruá SP.

À
Comunitá Italiana de Jaguaruá
R: Maranhão, 104- São João
13820000- Jaguaruá

Ao
Presidente Associação Trilhos do Jequitibá
R: Candido Bueno, 1.299 sala 13 – centro
13820-000 Jaguaruá SP.

À
APAE - Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais
R: Amazonas, 1296- Mauá I
13820-000 Jaguaruá SP.

Ao Senhor
Dr. Elmir Kalil Abi Chedid
Diretor das Estâncias Metrópolis Turismo e
Viação Ltda e da Expresso Metrópolis e
Viagens Ltda
Rua Testa, 280 – Jd. São Sebastião
13.820-000 - Jaguaruá – S.P.

À
Associação de Engenheiros, Arquitetos e
Agrônomos de Jaguaruá – AEAAJ.
13820-000 Jaguaruá SP.

À Senhora
Rita de Cássia Siste Bergamasco
Vice Prefeita
NESTA

À Senhora
Maria do Carmo Santiago Leite
Presidente da OAB de Jaguaruá
R: Joaquim Bueno, 1273 – Centro
NESTA



Enc: Audiencia pública metas fiscais 3º Quadrimestre de 2016.

deise ramos fernandes <deiserfernandes@hotmail.com>

seg 20/02/2017 08:58

Para: integradaadm@gmail.com <integradaadm@gmail.com>; pjjaguariuna@mp.sp.gov.br <pjjaguariuna@mp.sp.gov.br>; flaviatravaglini@mp.sp.gov.br <flaviatravaglini@mp.sp.gov.br>; silvia@gazetaregional.com.br <silvia@gazetaregional.com.br>; lucy@gazetaregional.com.br <lucy@gazetaregional.com.br>; katiac@gazetaregional.com.br <katiac@gazetaregional.com.br>; flavia@gazetaregional.com.br <flavia@gazetaregional.com.br>; novasertanejafm@uol.com.br <novasertanejafm@uol.com.br>; diretorfaj1@faj.br <diretorfaj1@faj.br>; diretorfaj2@faj.br <diretorfaj2@faj.br>; secretaria513@sp.senai.br <secretaria513@sp.senai.br>; jlsouza987@gmail.com <jlsouza987@gmail.com>; apaejaguariuna@uol.com.br <apaejaguariuna@uol.com.br>; anagottardo@yahoo.com.br <anagottardo@yahoo.com.br>; projetolarfeliz123@hotmail.com <projetolarfeliz123@hotmail.com>; atendimento@acijaguariuna.com.br <atendimento@acijaguariuna.com.br>; cafsouza1408@gmail.com <cafsouza1408@gmail.com>; sas@jaguariuna.sp.gov.br <sas@jaguariuna.sp.gov.br>; fernando.setuc@jaguariuna.sp.gov.br <fernando.setuc@jaguariuna.sp.gov.br>; defesasocial@jaguariuna.sp.gov.br <defesasocial@jaguariuna.sp.gov.br>; rodrigo.chiavegato@jaguariuna.sp.gov.br <rodrigo.chiavegato@jaguariuna.sp.gov.br>; seduc@jaguariuna.sp.gov.br <seduc@jaguariuna.sp.gov.br>; inaiana.vicentin@jaguariuna.sp.gov.br <inaiana.vicentin@jaguariuna.sp.gov.br>; rafaela@jaguariuna.sp.gov.br <rafaela@jaguariuna.sp.gov.br>; durlacher@jaguariuna.sp.gov.br <durlacher@jaguariuna.sp.gov.br>; lebraosantos@gmail.com <lebraosantos@gmail.com>; obras@jaguariuna.sp.gov.br <obras@jaguariuna.sp.gov.br>; flavio@jaguariuna.sp.gov.br <flavio@jaguariuna.sp.gov.br>; tania.jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br <tania.jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br>; gisele.vida@jaguariuna.sp.gov.br <gisele.vida@jaguariuna.sp.gov.br>; sms.adm@jaguariuna.sp.gov.br <sms.adm@jaguariuna.sp.gov.br>; portaldosbrindes@hotmail.com <portaldosbrindes@hotmail.com>; recepcao@jornaldejaguariuna.net <recepcao@jornaldejaguariuna.net>; coordenacao.administrativa@ajja.org.br <coordenacao.administrativa@ajja.org.br>; juridico@jaguariuna.sp.gov.br <juridico@jaguariuna.sp.gov.br>; patricia.jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br <patricia.jaguarprev@jaguariuna.sp.gov.br>; camilo@gazetaregional.com.br <camilo@gazetaregional.com.br>;

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, convida para a AUDIÊNCIA PÚBLICA para avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais - 3º Quadrimestre de 2016, da Prefeitura do Município de Jaguariúna, que ocorrerá no próximo dia 24 de fevereiro de 2017, sexta-feira, às 19h00, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, nesta cidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, fevereiro de 2017

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA

Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 002/1017.- DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2017.

ROMILSON NASCIMENTO SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital para comunicar que a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, tendo em vista a decisão judicial proferida no dia 22 de fevereiro de 2017, é a responsável pelos trabalhos da Audiência Pública nº 001/2017, a ocorrer no dia **24 de fevereiro de 2017 (sexta-feira)**, às 19h00, na **Sala das Sessões desta Câmara Municipal** para **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais – 3º Quadrimestre de 2016 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.**

Câmara Municipal de Jaguariúna, 23 de fevereiro de 2017


VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
Presidente



Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.


ALZIRA ELEANI DE CAMPOS SOUZA VENTURINI
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 002/1017.- **DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2017.**

ROMILSON NASCIMENTO SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital para comunicar que a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, tendo em vista a decisão judicial proferida no dia 22 de fevereiro de 2017, é a responsável pelos trabalhos da Audiência Pública nº 001/2017, a ocorrer no dia **24 de fevereiro de 2017 (sexta-feira)**, às **19h00**, na **Sala das Sessões** desta Câmara Municipal para **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais – 3º Quadrimestre de 2016 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.**

Câmara Municipal de Jaguariúna, 23 de fevereiro de 2017

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
Presidente



Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

ALZIRA ELEANI DE CAMPOS SOUZA VENTURINI
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



24 de Fevereiro de 2017

IMPRESA OFICIAL DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

PODER LEGISLATIVO - PUBLICAÇÕES OFICIAIS

CÂMARA MUNICIPAL

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida toda população para participar da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais - 3º Quadrimestre de 2016, da Prefeitura do Município de Jaguariúna, que ocorrerá no próximo dia 24 de fevereiro de 2017, sexta-feira, às 19h00, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, nesta cidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, fevereiro de 2017

VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/2017.-
DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2017.

ROMILSON NASCIMENTO SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital de Convocação para a Audiência Pública nº 001/2017, a ocorrer no dia **24 de fevereiro de 2017 (sexta-feira)**, às 19h00, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal para:

- Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais – 3º Quadrimestre de 2016 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.-**

Câmara Municipal de Jaguariúna, 17 de fevereiro de 2017

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

ALZIRA ELEANI DE CAMPOS SOUZA VENTURINI
Diretora Geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 002/2017.-
DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2017.

ROMILSON NASCIMENTO SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital para comunicar que a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, tendo em vista a decisão judicial proferida no dia 22 de fevereiro de 2017, é a responsável pelos trabalhos da Audiência Pública nº 001/2017, a ocorrer no dia **24 de fevereiro de 2017 (sexta-feira)**, às 19h00, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal para **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais – 3º Quadrimestre de 2016 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.**

Câmara Municipal de Jaguariúna, 23 de fevereiro de 2017

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

ALZIRA ELEANI DE CAMPOS SOUZA VENTURINI

- Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informar sobre possibilidade de construção de dois banheiros e um bebedouro no Parque Imperial, na quadra de Esportes, entre outras questões;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - SILVA solicitando ao Banco do Brasil, através do Gerente da agência da rua Cândido Bueno e do Superintendente Regional, explicações sobre o fechamento da agência localizada na Praça Umbelina Bueno, e sobre esquema especial para receber os clientes da agência fechada e atendimento da população;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - SILVA solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o convênio mantido com a Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna e a Prefeitura;
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar qual a data prevista para o início de funcionamento da caixa d'água do Bairro Roseira de Cima;
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a data prevista para o início de funcionamento do Posto de Saúde da Roseira de Cima, inclusive com as salas de odontologia;
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum estudo para intensificar a ronda feita pela Guarda Municipal e pela Polícia Militar nos horários de entrada e saída dos estudantes em todas as Escolas do Município;
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum estudo para melhorar o fluxo do trânsito em frente aos Supermercados "Espaço Sabores" e "Lavapés";
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à Mesa confeccionar um documento pessoal comprobatório do cargo de Vereador para que em momento de necessidade, possa ser apresentado;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações quanto aos projetos e políticas públicas da Secretaria Municipal de Segurança Pública voltadas às necessidades da cidade para evitar o crescimento dos índices de criminalidade em Jaguariúna;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações dos Órgãos competentes sobre as políticas públicas voltadas à Segurança Pública da cidade (quanto ao número 190);
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o início da operação de tapa buracos na cidade;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre políticas públicas e projetos estruturados na cidade para ampliar as vagas de emprego e recolocação no mercado de trabalho;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão de instituir o projeto educacional para realização de Cursos Técnicos Profissionalizantes;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os projetos e políticas públicas voltadas ao lazer, cultura e entretenimento dos jovens da cidade;
- Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre atendimento para outras cidades, na maternidade do Hospital Walter Ferrari.
- Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal retirada da lombada existente e altura do número 245, no Jardim Santo Antônio;
- Do Sr. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal implantação de um projeto de visando a sensibilização dos alunos para;
- Do Sr. Lutz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal recapamento do asfalto da Av. na extensão da rotatória próxima à Emf. Ponte Férrea da Vila Miguel Martini;
- Do Sr. Lutz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal construção de calçada de pedras Feijó, do Condomínio Águas Verdes at. Germano, nos locais ainda sem esta benf.
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal denominar como João Batista estrada municipal, ainda sem denomin. entre o final da rua Ângelo Refundini e a di. de Santo Antonio de Posse;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - SI solicitando ao Executivo Municipal cascalhamento na Av. no bairro Bom Jardim e construção de um do nº 256 B;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - SI solicitando ao Executivo Municipal limpeza e desassoreamento do Bairro Colméia;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - SI solicitando ao Executivo Municipal poda das árvores, lâmpadas nos postes da Praça Cirilo Font.
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita solicitando ao Executivo Municipal limpeza e corte Adone Bonetti, no Bairro Roseira de Cima
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita solicitando ao Executivo Municipal aumento de vagas Município, destacando a creche do bairro I.
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal medidas que especifica que Escolar;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal divulgação de Cartilhas para a prestação de serviços;

Indicações:

- Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal feitura de cobertura da quadra de esportes da Vila Guilherme Giesbrecht;

CASA DA
"DIA NA
ITALIA"

Reverenciamos o laborioso, saudoso e: de nossos antepassados! Está presente e nas de nossos filhos e netos. "O Passado que passou, mas o que fica do que passou. Athaide". "Anderemo in Mérica/ In tel nostri Siori/ Lavorerá la tera col badil por ministro italiano por que deixav imigrantes devolverem as colocações, trigo, mas não comemos o pão. Cultivo, mas não bebemos o vinho. Criamos e não comemos a carne. É uma Pátria que se consegue viver do próprio trabalho". de imigrantes para o Brasil deixou o P no dia 03 de janeiro de 1874, às 13 h no navio a vela "La Sofia". Em seguida ambos de bandeira francesa. Deser



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



24 de Fevereiro de 2017

IMPRESA OFICIAL DO MUNICÍPIO DE JAGUARUÍNA

PODER LEGISLATIVO - PUBLICAÇÕES OFICIAIS

CÂMARA MUNICIPAL

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida toda população para participar da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais - 3º Quadrimestre de 2016, da Prefeitura do Município de Jaguariúna, que ocorrerá no próximo dia 24 de fevereiro de 2017, sexta-feira, às 19h00, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, nesta cidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, fevereiro de 2017

VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/1017.-
DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2017.

ROMILSON NASCIMENTO SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital de Convocação para a Audiência Pública nº 001/2017, a ocorrer no dia 24 de fevereiro de 2017 (sexta-feira), às 19h00, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal para:

- Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais – 3º Quadrimestre de 2016 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.-

Câmara Municipal de Jaguariúna, 17 de fevereiro de 2017

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

ALZIRA ELEANI DE CAMPOS SOUZA VENTURINI
Diretora Geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 002/1017.-
DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2017.

ROMILSON NASCIMENTO SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital para comunicar que a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, tendo em vista a decisão judicial proferida no dia 22 de fevereiro de 2017, é a responsável pelos trabalhos da Audiência Pública nº 001/2017, a ocorrer no dia 24 de fevereiro de 2017 (sexta-feira), às 19h00, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal para Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais – 3º Quadrimestre de 2016 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 23 de fevereiro de 2017

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

- Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informar sobre possibilidade de construção de dois banheiros e um bebedouro no Parque Imperial, na quadra de Esportes, entre outras questões;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - SILVA solicitando ao Banco do Brasil, através do Gerente da agência de rua Cândido Bueno e do Superintendente Regional, explicações sobre o fechamento da agência localizada na Praça Umbelina Bueno, e sobre esquema especial para receber os clientes da agência fechada e atendimento da população;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - SILVA solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o convênio mantido com a Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna e a Prefeitura;
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar qual a data prevista para o início de funcionamento da caixa d'água do Bairro Roseira de Cima;
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a data prevista para o início de funcionamento do Posto de Saúde da Roseira de Cima, inclusive com as salas de odontologia;
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum estudo para intensificar a ronda feita pela Guarda Municipal e pela Polícia Militar nos horários de entrada e saída dos estudantes em todas as Escolas do Município;
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum estudo para melhorar o fluxo do trânsito em frente aos Supermercados "Espaço Sabores" e "Lavapés";
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à Mesa confeccionar um documento pessoal comprobatório do cargo de Vereador para que em momento de necessidade, possa ser apresentado;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações quanto aos projetos e políticas públicas da Secretaria Municipal de Segurança Pública voltadas às necessidades da cidade para evitar o crescimento dos índices de criminalidade em Jaguariúna;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações dos Órgãos competentes sobre as políticas públicas voltadas à Segurança Pública da cidade (quanto ao número 190);
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o início da operação de tapa buracos na cidade;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre políticas públicas e projetos estruturados na cidade para ampliar as vagas de emprego e recolocação no mercado de trabalho;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão de instituir o projeto educacional para realização de Cursos Técnicos Profissionalizantes;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os projetos e políticas públicas voltadas ao lazer, cultura e entretenimento dos jovens da cidade;
- Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre atendimento para outras cidades, na maternidade do Hospital Walter Ferrari.

Indicações:

- Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal feitura de cobertura da quadra de esportes da Vila Guilherme Giesbrecht;

- Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto Municipal retirada da lombada existe altura do número 245, no Jardim Sar
- Do Sr. Cássia Murer Montagner Municipal implantação de um projeto visando a sensibilização dos alunos;
- Do Sr. Luiz Carlos de Campos Municipal reapecamento do asfalto da na extensão da rotatória próxima à Ponte Férrea da Vila Miguel Martini;
- Do Sr. Luiz Carlos de Campos Municipal construção de calçada de pedra Feijó, do Condomínio Águas Verdes Germano, nos locais ainda sem esta l
- Do Sr. Cristiano José Cecon Municipal denominar como João Be estrada municipal, ainda sem deno entre o final da rua Ângelo Refundini e de Santo Antonio da Posse;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Executivo Municipal cascalhamento n no bairro Bom Jardim e construção de do nº 256 B;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Executivo Municipal limpeza e desas Bairro Colméia;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Executivo Municipal poda das árvores lâmpadas nos postes da Praça Cirilo F
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neg ao Executivo Municipal limpeza e Co Adone Bonetti, no Bairro Roseira de C
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neg ao Executivo Municipal limpeza e manul Stela Torres, Bairro. Roseira de Cima;
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neg ao Executivo Municipal aumento de b Município, destacando a creche do bair
- Do Sr. Cristiano José Cecon solic Municipal medidas que especifica q Escolar;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Car Executivo Municipal divulgação de Carti para a prestação de serviços;

CASA D

"DIA N ITAL

Reverenciamos o laborioso, saudoso de nossos antepassados! Está presente nas de nossos filhos e netos. "O Passado que passou, mas o que fica do que p Athaide". "Anderem in Mérica! In te nostri Slori! Lavorerá la terra col ba por ministro italiano por que deb imigrantes devolveram as colocaçõ trigo, mas não comemos o pão. Cult mas não bebemos o vinho. Criamo não comemos a carne. E uma Pátri se consegue viver do próprio trabalh de imigrantes para o Brasil deixou no dia 03 de janeiro de 1874, às 13 navio a vela "La Sofia". Em seg



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



24 de Fevereiro de 2017

IMPRESA OFICIAL DO MUNICÍPIO DE JAGUARÍUNA

PODER LEGISLATIVO - PUBLICAÇÕES OFICIAIS

CÂMARA MUNICIPAL

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida toda população para participar de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais - 3º Quadrimestre de 2016, da Prefeitura do Município de Jaguariúna, que ocorrerá no próximo dia 24 de fevereiro de 2017, sexta-feira, às 19h00, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, nesta cidade.

Câmara Municipal de Jaguariúna, fevereiro de 2017

VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/2017 - DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2017.

ROMILSON NASCIMENTO SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 - Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 - Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital de Convocação para a Audiência Pública nº 001/2017, a ocorrer no dia 24 de fevereiro de 2017 (sexta-feira), às 19h00, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal para:

- Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais - 3º Quadrimestre de 2016 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 17 de fevereiro de 2017

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

ALZIRA ELEANI DE CAMPOS SOUZA VENTURINI
Diretora Geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 002/2017 - DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2017.

ROMILSON NASCIMENTO SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 - Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei nº 101 - Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 9º, § 4º), expede o presente Edital para comunicar que a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, tendo em vista a decisão judicial proferida no dia 22 de fevereiro de 2017, e a responsável pelos trabalhos da Audiência Pública nº 001/2017, a ocorrer no dia 24 de fevereiro de 2017 (sexta-feira), às 19h00, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal para Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais - 3º Quadrimestre de 2016 da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 23 de fevereiro de 2017

VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

ALZIRA ELEANI DE CAMPOS SOUZA VENTURINI
Diretora Geral

Pauta dos Trabalhos da 3ª Sessão Ordinária, de 21/02/2017

Expediente:

Dos Senhores Vereadores:

Requerimentos:

- Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar quando será o retorno das atividades da farmácia do Posto XII de Setembró;
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando às Estâncias Metropolitanas Turismo e Viação Ltda. estudos visando a criação de novas trajetas ou a ampliação de já existentes, das linhas de ônibus urbanos, para que possam atender à demanda das empresas do Distrito Industrial e das que ficam às margens da Rodovia SP340 (com cópia para o Executivo Municipal);
- Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informar por que está demorando tanto tempo para terminar a reforma

- Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informar sobre possibilidade de construção de dois banheiros e um bebedouro no Parque Imperial, na quadra de Esportes, entre outras questões;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - SILVA solicitando ao Banco do Brasil, através do Gerente da agência de rua Cândido Bueno e do Superintendente Regional, explicações sobre o fechamento da agência localizada na Praça Umbelina Bueno, e sobre esquema especial para receber os clientes da agência fechada e atendimento da população;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - SILVA solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o convênio mantido com a Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna e a Prefeitura;
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar qual a data prevista para o início de funcionamento da caixa d'água do Bairro Roseira de Cima;
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a data prevista para o início de funcionamento do Posto de Saúde da Roseira de Cima, inclusive com as salas de odontologia;
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum estudo para intensificar a ronda feita pela Guarda Municipal e pela Polícia Militar nos horários de entrada e saída dos estudantes em todas as Escolas do Município;
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum estudo para melhorar o fluxo do trânsito em frente aos Supermercados "Espaço Sabores" e "Lapapés";
- Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à Mesa confeccionar um documento pessoal comprobatório do cargo de Vereador para que em momento de necessidade, possa ser apresentado;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações quanto aos projetos e políticas públicas da Secretaria Municipal de Segurança Pública voltadas às necessidades da cidade para evitar o crescimento dos índices de criminalidade em Jaguariúna;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações dos Órgãos competentes sobre as políticas públicas voltadas à Segurança Pública da cidade (quanto ao número 190);
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o início da operação de tapa buracos na cidade;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre políticas públicas e projetos estruturados na cidade para ampliar as vagas de emprego e recolocação no mercado de trabalho;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão de instituir o projeto educacional para realização de Cursos Técnicos Profissionalizantes;
- Das Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os projetos e políticas públicas voltadas ao lazer, cultura e entretenimento dos jovens da cidade;
- Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre atendimento para outras cidades, na maternidade do Hospital Walter Ferrari.

Indicações:

- Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal feitura de cobertura da quadra de esportes da Vila Guilherme Giesbrecht;
- Da Sra. Inalida Lúcio de Barros Santana - Inalida Cabelleireira, solicitando ao Executivo Municipal psulhamento policial junto ao Bairro Primavera, de forma regular;
- Da Sra. Inalida Lúcio de Barros Santana - Inalida Cabelleireira, solicitando ao Executivo Municipal construção de uma passarela para pedestres, sob a linha do trem, na altura do condomínio Jaguariúna e II, entre os bairros Cruzeiro do Sul e João Aldo Nassif;
- Da Sra. Inalida Lúcio de Barros Santana - Inalida Cabelleireira, solicitando ao Executivo Municipal limpeza e corte dos matos dos terrenos localizados no Bairro Arco Iris e Zamboni, em especial a Praça Lídia Pompeu Paizam, entre outras providências.
- Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de lombada na rua Luiz de Oliveira Pinto, defronte ao Residencial Costa Verde, 99, Jardim Europa;
- Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal reforma

- Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto ao Municipal retirada da lombada existente altura do número 245, no Jardim Santo;
- Da Sra. Cássia Murer Montagner ao Municipal implantação de um projeto visando a sensibilização dos alunos par;
- Do Sr. Luiz Carlos de Campos ao Municipal recapeamento do asfalto da Av na extensão da rotatória próxima à En Ponte Férrea de Vila Miguel Martini;
- Do Sr. Luiz Carlos de Campos ao Municipal construção de calçada de pedr Feijó, do Condomínio Águas Verdes e Germano, nos locais ainda sem esta ber
- Do Sr. Cristiano José Cecon soli Municipal denominar como João Batis estrada municipal, ainda sem denom entre o final da rua Ângelo Refundini e a de Santo Antonio de Posse;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - f Executivo Municipal cascalhamento na / no bairro Bom Jardim e construção de u do nº 256 B;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - f Executivo Municipal limpeza e desasso Bairro Colméia;
- Do Sr. Afonso Lopes da Silva - f Executivo Municipal poda das árvores, lâmpadas nos postes da Praça Cirilo For
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Negu ao Executivo Municipal limpeza e cort Adone Bonetti, no Bairro Roseira de Cim
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Negu ao Executivo Municipal limpeza e manut Stela Torres, Bairro. Roseira de Cima;
- Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Negu ao Executivo Municipal aumento de va Município, destacando a creche do bairr
- Do Sr. Cristiano José Cecon solic Municipal medidas que especifica qu Escolar;
- Do Sr. Walter Luis Tozzi de Cam Executvo Municipal divulgação de Cartilh para a prestação de serviços;

CASA D
"DIA N
ITALI

Reverendemos a laborioso, saudoso e de nossos antepassados! Está presente e nas de nossos filhos e netos. "O Pass que passou, mas o que fica do que po Athaide". "Anderemo in Méxica". In tel nostri Sior! Lavorerà la terra col badi por ministro italiano por que deixa imigrantes devolveram as colacacoe trigo, mas nao comemos o pão. Cultiv mas não bebemos o vinho. Criamos não comemos a carne. E uma Pátria, se consegue viver do próprio trabalho de imigrantes para o Brasil dehou o / no dia 03 de Janeiro de 1874; os 13 h navio a vela "La Sofia". Em segui ambos de bandeira francesa. Dese Brasil no dia 21 de fevereiro. A Itália unificada. Era dividida em reinos. Da do Reino de Nápoles; por volta de 1.5t eram ligadas por estradas. O povo n tinha representantes que o detidant que tinham propriedades e do votavam. Os colonos trabalhavam escravos. Eram explorados. "Il sosten bracciante costa meno di quello di muitos lugares não havia dinheiro; fa "in natura", "em espécie". Falava co em casa de pau-a-pique, algumas cavernas cavadas nas rochas, em con em cima de cocheiras e de poçoilas. Consulta médica tinha preço proibiti pelagra e a colera dizavam e sofrida. Nesta época estatísticas ind mortes por ano. O governo passo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS – 3º QUADRIMESTRE DE 2016, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIÚNA, EM CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NO ART. 9º, § 4º, DA LEI Nº 101, DE 04 DE MAIO DE 2000 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL, REALIZADA AOS 24 DE FEVEREIRO DE 2017, ÀS 19H00, NA SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	ASSINATURA
Fred	Vereador	[Signature]
Luiz Carlos de Campos	Vereador	[Signature]
Sebastião Martins	Conselheiro - AEAAT	[Signature]
Jose Muniz	Vereador	[Signature]
Elmire Muniz	Cidadã	[Signature]
Robson Nunes	Cidadão	[Signature]
MARIARITA ELISA GRANATO	Sind Serv. Jaguariúna	[Signature]
Elis Dimez Dora	Sindicato	[Signature]
Edvardo Henrique dos Reis	Sindicato	[Signature]
David H Neto	Vereador	[Signature]
Christina Ap. Rossi Sena	Secr. Finanças	[Signature]
Lyaldia S. de B. Santana	Vereador	[Signature]
Ronaldo Corrêa Galvão	Cidadão	[Signature]
Ronaldo Machado	Assessor	[Signature]
Olívia Lialia Benfatti	Assessoria	[Signature]
Osvaldo Ceron	Uere	[Signature]
Luiz Carlos Domingos Pinto	Associação/Engenheiro	[Signature]
Rosemeire Ap. Costa	Cidadã	[Signature]
Lindor An. C. de Oliveira	Cidadão	[Signature]
Alexandro Lopes de Silva	Vereador	[Signature]
Walter Luzzi	Vereador	[Signature]
Norma Assis de Silva	Vereador	[Signature]
Adelmar A. Torres	Secret. Governo	[Signature]



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



PAUTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS – 3º QUADRIMESTRE DE 2017, EM CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NO ART. 9º, § 4º DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LEI Nº 101, DE 04 DE MAIO DE 2000), REALIZADA AOS 24 DE FEVEREIRO DE 2017, ÀS 19:00 HS, NA SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL.

- O Sr. Presidente da Câmara Municipal faz a abertura da Audiência Pública, passando os trabalhos da mesma para o Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Afonso Lopes da Silva.
- O Sr. Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Afonso Lopes da Silva, convida os demais Vereadores Membros da Comissão para fazerem parte da Mesa, sendo os Srs. Inalda Lúcio de Barros Santana, Vice-Presidente e Cristiano José Cecon, Secretário.
- O Sr. Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade explica o procedimento para a realização da referida Audiência.
 - O Representante da Secretaria de Administração e Finanças terá vinte minutos para fazer a explanação a respeito das Metas Fiscais;
 - os Vereadores poderão usar a palavra por cinco minutos, na tribuna, tendo a Secretaria de Administração e Finanças o mesmo tempo para responder, facultadas as réplicas e tréplicas;
 - as pessoas presentes na Assembléia também poderão usar a palavra por cinco minutos, desde que, devidamente inscritas, junto à funcionária da Câmara presentes na Assembléia;
- O Sr. Presidente passa a palavra ao Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças para fazer a exposição das

METAS FISCAIS – 3º QUADRIMESTRE/2016

- Deixa livre a palavra aos inscritos, pela ordem, que terão no máximo, 5 minutos para uso da palavra.

-
-
- Palavras do Sr. Presidente.
 - Encerramento da Audiência Pública.
 - Secretaria da Câmara Municipal, aos 24 de fevereiro de 2017



Prefeitura do Município de Jaguariúna



Audiência Pública

Metas Fiscais

3º Quadrimestre 2016



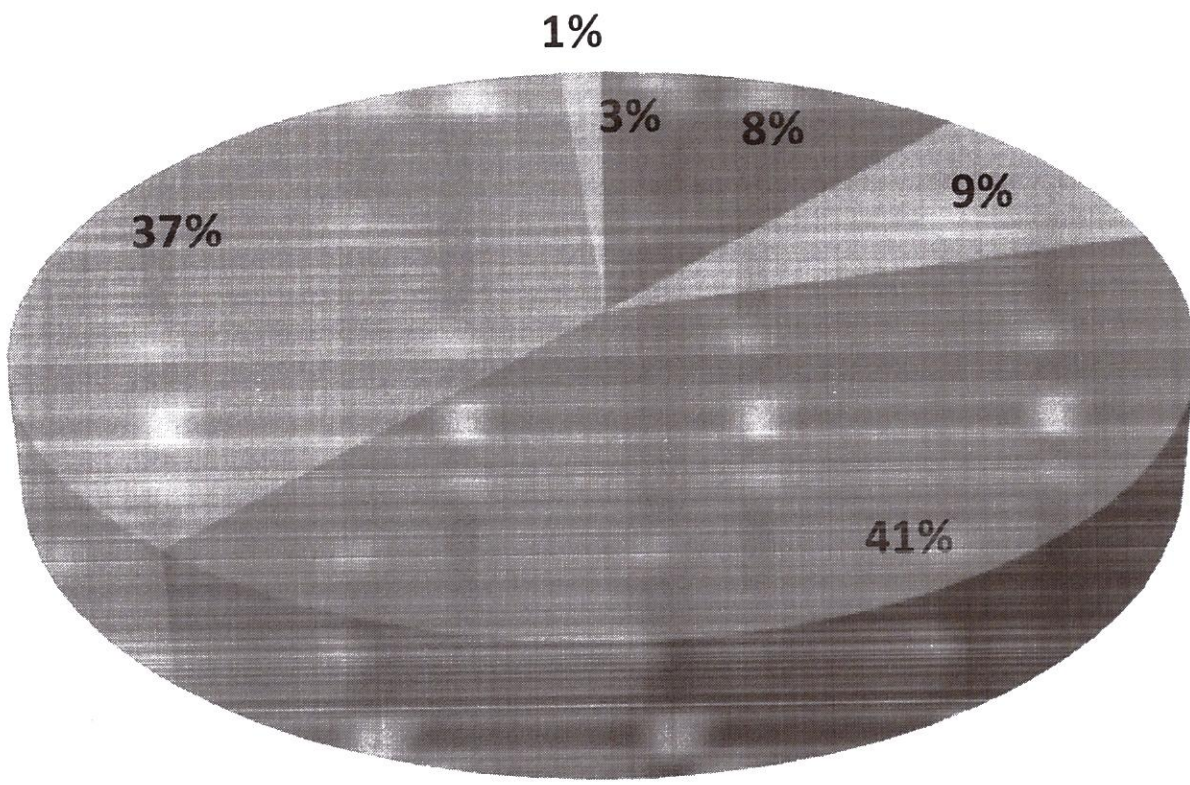
Receitas 2016

RECEITAS	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	
		3º QUADRIMESTRE	%
Receitas Correntes	R\$ 354.670.306,44	R\$ 317.268.737,11	89,5 %
IPTU	R\$ 10.750.100,00	R\$ 10.269.918,27	95,5 %
ISSQN	R\$ 33.676.000,00	R\$ 27.119.958,02	80,5 %
FPM	R\$ 25.600.341,00	R\$ 29.764.716,52	116,3 %
ICMS	R\$ 140.000.000,00	R\$ 131.155.646,79	93,7 %
Demais Receitas Correntes	R\$ 144.643.865,44	R\$ 118.958.497,51	82,2 %
Intra-Orçamentarias	R\$ 10.915.000,00	R\$ 9.604.339,04	88 %
(-) Contas Redutoras (ICMS,FPM, IPI, ITR,IPVA)	- R\$ 32.449.100,74	- R\$ 32.126.110,92	99%
Receitas de Capital	R\$ 19.281.440,30	R\$ 4.326.077,03	22,4 %
Transferências de Capital	R\$ 19.048.240,30	R\$ 3.932.723,50	20,6 %
Outras Receitas de Capital	R\$ 233.200,00	R\$ 393.353,53	168,7 %
TOTAL	R\$ 352.417.646,00	R\$ 299.073.042,26	84,9 %



Receitas 2016

RECEITAS REALIZADAS



- IPTU
- ISSQN
- FPM
- ICMS
- DEMAIS RECEITAS
- RECEITAS CAPITAL



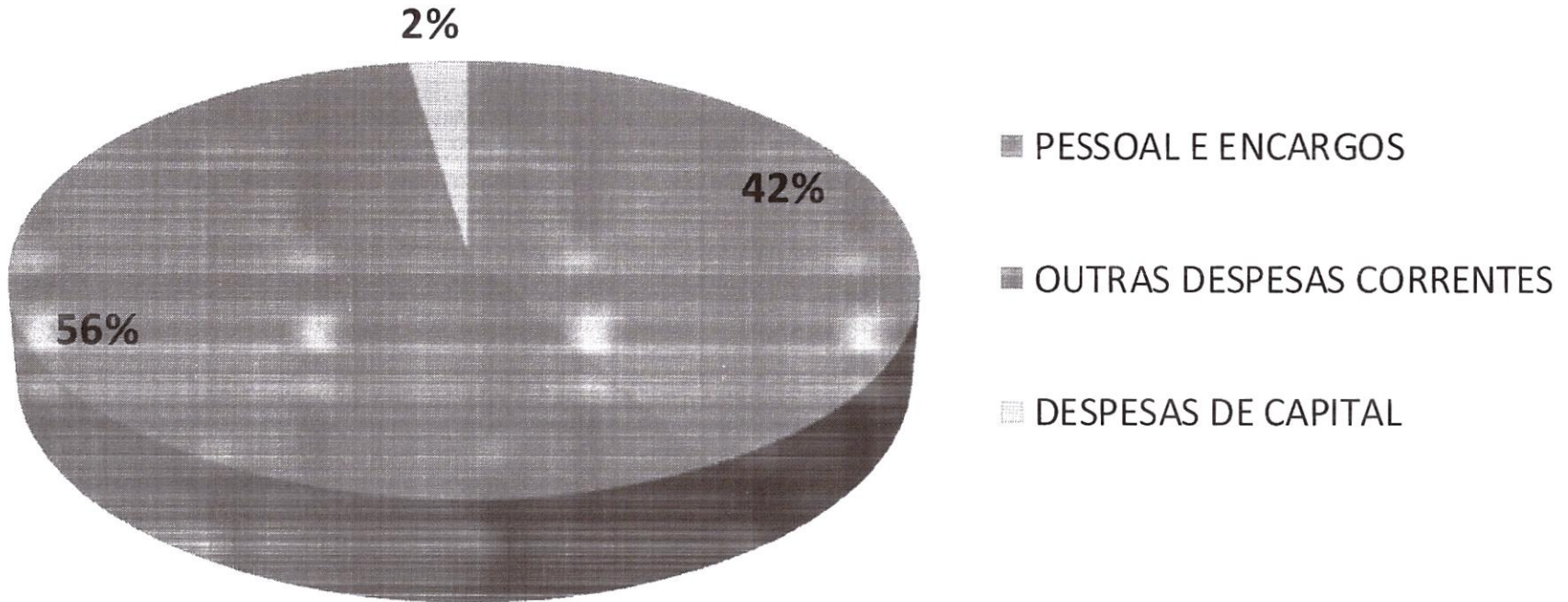
Despesas 2016

DESPESAS	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	
		LIQUIDADO	PAGO
Despesas Correntes	R\$ 294.177.730,06	R\$ 239.525.442,51	R\$ 205.825.125,94
Pessoal e Encargos	R\$ 154.389.285,38	R\$ 102.992.348,69	R\$ 93.359.049,73
Outras Despesas Correntes	R\$ 161.519.444,68	R\$ 136.533.093,82	R\$ 112.466.076,21
Despesas de Capital	R\$ 33.917.807,80	R\$ 5.691.848,16	R\$ 4.742.135,76
Investimentos	R\$ 33.917.807,80	R\$ 5.691.848,16	R\$ 4.742.135,76
Reserva de Contingenciamento	R\$ 2.591.108,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 352.417.646,00	R\$ 245.217.290,67	R\$ 210.567.261,70



Despesas 2016

DESPEAS





Restos a Pagar

2012

RESTOSA PAGAR	R\$ 20.724.493,95
PAGOS (ATÉ 31/12/2016)	R\$ 18.803.705,44
CANCELADOS	R\$ 1.577.376,36
SALDO A PAGAR	R\$ 343.412,15

2013

RESTOSA PAGAR	R\$ 12.771.589,33
PAGOS (ATÉ 31/12/2016)	R\$ 12.447.156,20
CANCELADOS	R\$ 324.433,13
SALDO A PAGAR	R\$ 0,00

2014

RESTOSA PAGAR	R\$ 19.012.378,16
PAGOS (ATÉ 31/12/2016)	R\$ 17.846.306,54
CANCELADOS	R\$ 831.564,79
SALDO A PAGAR	R\$ 334.506,83



Restos a Pagar

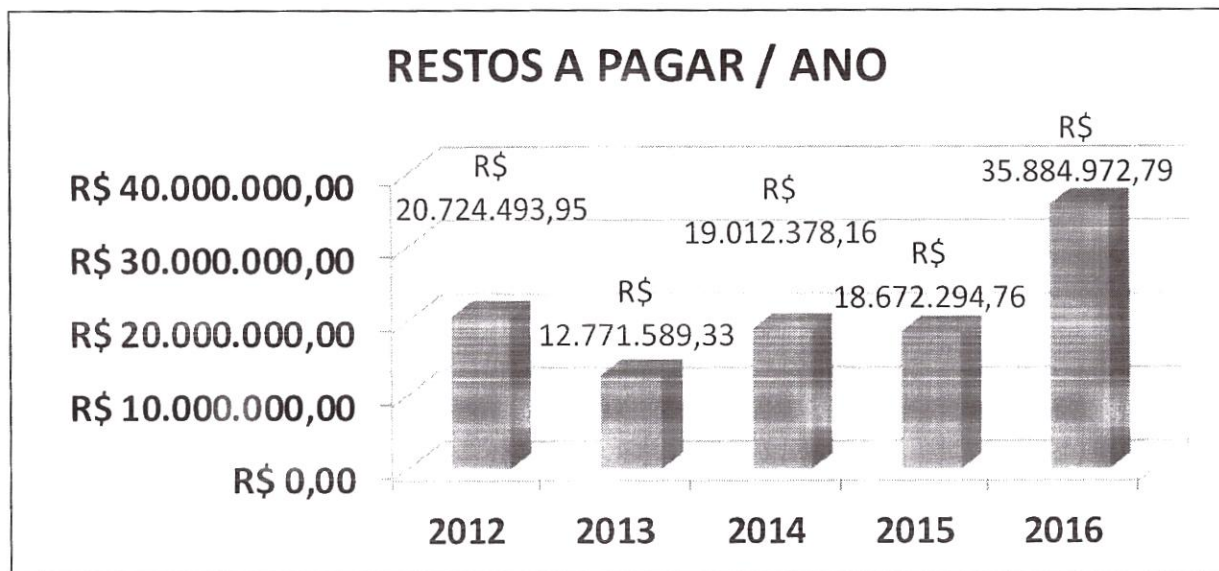


2015

RESTOS A PAGAR	R\$ 18.672.294,76
PAGOS (ATÉ 31/12/2016)	R\$ 16.658.878,99
CANCELADOS	R\$ 29.934,80
SALDO A PAGAR	R\$ 1.983.480,97

2016

SALDO A PAGAR	R\$ 35.884.972,79
----------------------	--------------------------





Restos a Pagar - Resumo

SALDO A PAGAR

2012	R\$ 343.412,15
2013	R\$ 0,00
2014	R\$ 334.506,83
2015	R\$ 1.983.480,97
2016	R\$ 35.884.972,79
TOTAL	R\$ 38.546.372,74



DÍVIDA CONSOLIDADA



ESPECIFICAÇÃO	3º QUADRIMESTRE 2015	1º QUADRIMESTRE 2016	2º QUADRIMESTRE 2016	3º QUADRIMESTRE 2016
DÍVIDA CONSOLIDADA	R\$ 30.480.432,50	R\$ 32.119.729,36	R\$ 30.080.936,57	R\$ 38.768183,69



Receita Corrente Líquida

2016

(A) RECEITAS CORRENTES	R\$ 317.293.174,81
(B) PLANO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 6.152.021,36
(C) FUNDEB	R\$ 31.420.609,06
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (A-B-C)	R\$ 279.720.544,39



Receitas de Impostos



ESPECIFICAÇÃO	VALOR APLICADO
IMPOSTOS MUNICIPAIS	R\$ 48.850.598,92
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	R\$ 30.633.257,57
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	R\$ 140.802.333,66
TOTAL	R\$ 220.286.190,15



Aplicações

ESPECIFICAÇÃO	VALOR APLICADO
RECEITA CORRENTE LIQUIDA	R\$ 279.720.544,39
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 123.599.551,84
PORCENTAGEM RELAÇÃO R.C.L	R\$ 44,2 %



Aplicação na Saúde



APLICAÇÃO NA SAÚDE CONFORME ART. 77, III A.D.C.T

(A) Receita de impostos	R\$ 221.565.130,85
(B) Empenhos Liquidados	R\$ 37.116.352,33
(C) Empenhos Pagos – ASAMAS	R\$ 46.521.727,25
(D) Auxílios e Transferências	R\$ 7.989.525,22
(E) Total Aplicado ((B+C)-D)	R\$ 75.648.554,36
(F) Porcentagem Aplicação	34%



Aplicação na Educação

APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

(A) Receita de impostos	R\$ 221.565.130,85
(B) Empenhos Liquidados	R\$ 49.503.932,55
(C) Valor retido FUNDEB	R\$ 32.126.110,92
(D) Auxílios e Transferências	R\$ 6.861.414,76
(E) Total Aplicado ((B+C)-D)	R\$ 74.768.628,71
(F) Porcentagem Aplicação (A / E)	33,75 %



Aplicação FUNDEB



APLICAÇÃO FUNDEB

(A) Valor recebido	R\$ 31.420.609,06	
(B) Rendimentos	R\$ 43.746,72	
(C) Total (A + B)	R\$ 31.464.355,78	
(D) Total aplicado	R\$ 31.464.355,78	100%
(E) Aplicação Magistério	R\$ 23.368.275,49	74,2%



Créditos

SALDO EM 31/12/2015		ALTERAÇÕES	SALDO EM 31/12/2016
DÍVIDA ATIVA	R\$ 46.291.493,57	R\$ 2.585.323,12	R\$ 48.876.816,69
SALDO PATRIMONIAL	R\$ 281.024.780,77	R\$ 6.679.479,35	R\$ 287.704.260,12

Prefeitura do Município de
Jaguariúna

Marcio Gustavo B. Reis
Prefeito Municipal

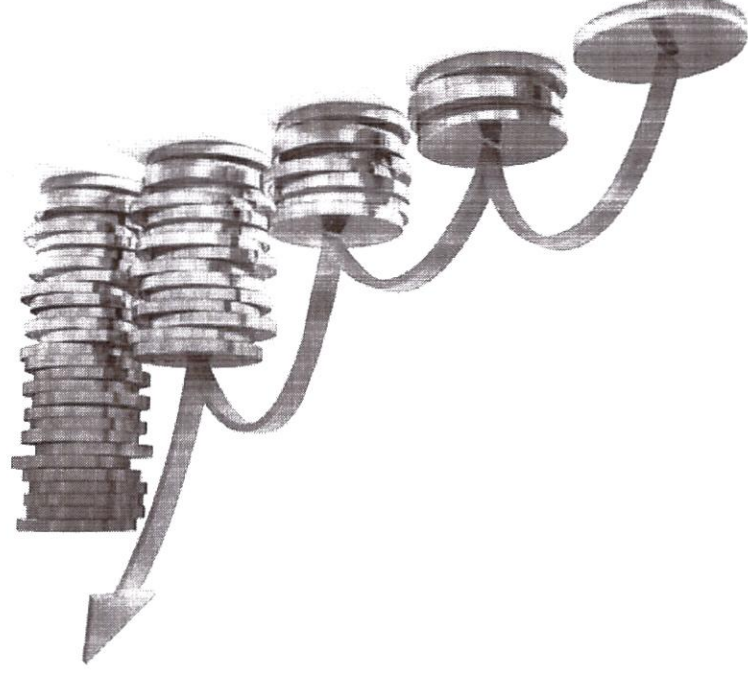
Cristina Ap. Rossi Serra
Secretario de Administração e Finanças

Tânia Candozini Russo
Controle Interno

Erica Moura

Diretora Depto. Contabilidade e Orçamento

OBRIGADO





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Ata da Audiência Pública, para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna – 3º Quadrimestre de dois mil e dezesseis, em cumprimento ao disposto no art. 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei nº 101, de 04 de maio de 2000), convocada através do Edital de Convocação nº 001/2017, datado de 17 de fevereiro de 2017, complementado com o Edital de Convocação nº 002/2017, datado de 23 de fevereiro de 2017, realizada no dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dezessete, às dezenove horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato” da Câmara Municipal de Jaguariúna, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, nesta Cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Presentes os Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Deixou de comparecer o Sr. Rodrigo da Silva Blanco. Presente, também, a Sra. Cristina Aparecida Rossi Serra, Secretária Municipal de Administração e Finanças, convidada, especialmente, para fazer as explanações a respeito das Metas Fiscais, sendo que o mesmo fez parte da Mesa. Inclusive com estas autoridades, estavam presentes na Sala das Sessões, aproximadamente, quarenta pessoas, conforme consta de Lista de Presença anexada ao Processo. O Sr. Presidente da Casa, Vereador Romilson Nascimento Silva, cumprimentou a todos e chamou o Vereador Afonso Lopes da Silva, Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, para presidir os trabalhos daquela Audiência Pública sobre Metas Fiscais; o Sr. Presidente então disse que dariam início àquela Audiência, chamando para a Mesa diretora, para compor a Comissão de Orçamento, a Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana, como Vice-Presidente e o Vereador Cristiano José Cecon, como Secretaria; a seguir, chamou a Secretária de Administração e Finanças do Município, a Sra. Cristina Serra, para fazer parte da Mesa; disse que composta a Mesa, passaria a palavra para a Sra. Cristina que iria fazer a exposição do quadriênio do ano, a exposição das Metas Fiscais, do terceiro quadriênio de dois mil e dezesseis, depois iria passar a palavra para os Vereadores que teriam cinco minutos para suas exposições ou alguma pergunta para a Secretária, e para os inscritos; a seguir, fez uso da a palavra a Sra. Cristina Aparecida Rossi Serra que cumprimentou a todos, agradecendo a presença de todos dizendo que iria demonstrar os números referentes ao Terceiro Quadrimestre de dois mil e dezesseis, e que lá estavam destacadas as principais Receitas que tinham um peso significativo para o Município, e que na primeira coluna do quadro exposto tinha a descrição da Receita, na segunda, o valor previsto em orçamento, e o valor que, realmente, foi realizado; disse que o grupo de Receitas Correntes era composto de algumas Receitas próprias e transferências da União e do Estado; na verdade o IPTU tinha uma previsão de dez milhões, cento e cinquenta mil e cem e o valor realizado durante o ano, no final do terceiro quadrimestre, foi de dez milhões, duzentos e sessenta e nove, novecentos e dezoito e vinte e sete; o ISSQN, uma previsão de trinta e três milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e foram realizados vinte e sete milhões, cento e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



dezenove, cinco oito zero dois, e que foi oitenta por cento de realização daquilo que foi previsto em Orçamento; o FPM, o valor previsto era vinte e cinco milhões e seiscentos e o valor realizado foi de vinte e nove, sete meia quatro, setecentos e dezesseis e cinquenta e dois, e tinha aquele aumento, que foi arrecadado um valor a maior de FPM, destacando que naquela Receita tinham alguns parcelamentos previdenciários que eram descontados diretamente no FPM; o ICMS, a previsão era de cento e quarenta milhões e a arrecadação foi de cento e trinta e um milhões, noventa e três por cento do previsto; as demais Receitas Correntes, que lá incluíam todas as Receitas e multas e juros de tributos e Dívida Ativa que estavam descritas lá, de cento e quarenta e quatro milhões previstos e foram arrecadados cento e dezoito e novecentos, e as Receitas eram intra-orçamentárias, que, na verdade eram aquelas Receitas do Jaguar Prev, previsão de dez milhões, novecentos e quinze e nove milhões seiscentos e quatro, efetivamente arrecadado; tinham as contas redutoras que contribuíam para a composição do FUNDEB, então, da Receita de ICMS, FPM, IPI, TR e IPVA, o IPVA, atualmente, nem era descontado, repassavam vinte e cinco por cento direto para a conta da Educação e, na verdade, aquela retenção contribuía para a composição do FUNDEB, da União, e depois aquele valor era redistribuído entre os Município, "per capita", por aluno matriculado, então, na verdade o valor destacado em cima era o valor bruto, embaixo, tirando as retenções, chegariam em um valor líquido, e aquele valor de trinta e dois milhões, cento e vinte e seis, embora o Município não tivesse a liberdade da utilização daquele recurso na Educação, ele era considerado como aplicação na Educação; tinham as Receitas de Capital que, na verdade, as transferências de capital que eram de outras esferas de Governo, praticamente de convênios firmados com obras específicas, na verdade, o Município acabou retratando contingenciamento da União e do Estado, porque como eles contingenciaram e conseqüentemente não repassaram para o Município e a arrecadação foi bem menor, eles seguraram o repasse de muitos convênios e embora empenhados, não foram repassados, e Outras Receitas de Capital, na verdade, tinha a alienação de bens que havia uma previsão de duzentos e trinta e três milhões e efetuaram o leilão que arrecadou trezentos e noventa e três milhões e, no total, a arrecadação ficou em oitenta e quatro ponto nove do previsto em Orçamento; disse que dentro das Receitas realizadas, como era de conhecimento de muitos, quarenta e um por cento da Receita do Município era de ICMS, em segundo lugar ficou as demais Receitas que era um grupo maior; o FPM representou nove por cento da arrecadação, ISSQN oito por cento e as Receitas de Capital um por cento, que foi o reflexo demonstrado no primeiro slide; disse que o próximo quadro era das despesas de dois mil e dezesseis, Pessoal e Encargos, haviam previsto um valor maior e acabaram arrecadando e liquidando um valor bem menor; falou que, na verdade, como haviam alguns Vereadores que talvez fosse a primeira vez que participavam de audiência, explicou que a despesa pública tinha um roteiro para realização, então, tinham a garantia, a quatro trezentos e vinte dizia que o empenho tinha de ser prévio, que era a garantia de que teriam um orçamento para arcar com aquela despesa e que a segunda fase da despesa era a liquidação, era a despesa que foi efetivamente reconhecida, mediante uma nota fiscal, havia um reconhecimento por parte da Prefeitura da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



realização daquela despesa, e o final era pago, a pessoa falava que a despesa dela foi liquidada, e na área pública "liquidação" não era pagamento, eram dois estágios diferentes, então, lá tinham um valor liquidado e um valor pago, e a diferença que chegaram na apuração de restos a pagar orçamentários, era daquilo que estava liquidado e efetivamente pago, então, lá liquidaram duzentos e quarenta e cinco, pagaram duzentos e dez, até o Fred fez uma observação a respeito de uma divergência que havia entre a publicação do jornal, e ela ia apurar e apresentar a retificação, que não eram os duzentos e quarenta e cinco e ela ia apurar porque tinha aquela diferença, mas daí puderam ver que tinha um resto a pagar em torno de trinta e cinco milhões, quase trinta e seis milhões, daquilo que foi liquidado e que foi efetivamente pago; no quadro das Despesas, quarenta e dois por cento, havia uma variação lá que na apuração real em relação à Receita Corrente Líquida era diferente daquele slide das Despesas, então, o total das Despesas foi de quarenta e dois por cento dentro daquilo que foi realizado, que era a Receita do exercício e que ia apresentar uma diferença em relação à Receita Corrente Líquida, porque a composição da Receita Corrente Líquida era outra, era diferente e aquele slide estava demonstrando a relação de todas as despesas que foram executadas no exercício de dois mil e dezesseis, então, tinham cinquenta e seis por cento que eram Outras Despesas de Custeio; nas Despesas de Capital houve um investimento bem pequeno, considerando a falta de recursos para investimentos e a queda de repasse das outras esferas de Governo, da União e do Estado, para aquela finalidade, e quarenta e dois por cento de Despesas com Pessoal e Encargos; no próximo quadro falava de uma síntese de Restos a Pagar que, na verdade, tinha um resíduo de dois mil e doze, de trezentos e quarenta e três mil, quatrocentos e doze e quinze; de dois mil e treze, não era que tinham sido zerados os restos de dois mil e doze, em dois mil e treze, tudo o que foi inscrito, foi pago, não tinham nada naquela composição de Restos a Pagar, nada do exercício de dois mil e treze; disse que tinham resíduos de dois mil e doze e de dois mil e catorze e de treze não tinham nada, tudo tinha sido pago; no outro quadro, foi que de dois mil e quinze, também na composição que se via abaixo de trinta e cinco milhões e oitocentos, tinha de dois mil e quinze, um milhão novecentos e oitenta e três e estava dentro daquele total, então, em dois mil doze tinham vinte milhões e setecentos, dois mil e treze, doze e setecentos que foi pago na totalidade, dois mil e catorze ficou um resíduo pequeno também, dois mil e quinze que ficou aquele resíduo de um milhão e novecentos e de dois mil e dezesseis os trinta e cinco e oitocentos lá desdobrados, então, aquele era o total do Restos a Pagar que ficou naquela composição que retratava aquele gráfico do slide anterior; disse que estavam falando lá de saldo a pagar orçamentário; no próximo quadro falou que era a Dívida Consolidada, que ela não estava incluída nos Restos a Pagar, porque eram parcelamentos previdenciários junto ao INSS, Jaguar PREV, tinham parcelamentos de PIS PASEP e tinham algumas confissões de dívidas com alguns fornecedores, tinham com a FAJ, tinham um apostilado que estavam inclusos naqueles trinta e oito setenta e oito, então, o total da dívida seria a Dívida Consolidada que iria figurar no balanço, não no balancete, no balanço patrimonial e o do balancete o que ia apresentar eram os trinta e cinco, os trinta e oito eram só na peça, no balanço mesmo,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



patrimonial, então, o total era a soma dos dois, trinta e cinco mais trinta e oito; próximo quadro era da Receita Corrente Líquida, ela era composta porque o resultado dela, a aplicação do percentual gasto com o Pessoal, era uma alteração, porque na verdade, dentro de Receitas Correntes, tinha as Receita Intra-Orçamentária que não era uma Receita do Município e tinha a Receita do FUNDEB, que não era uma Receita, como ela explicou de início, que era descontado vinte por cento na fonte de alguns impostos que iam compor o Fundo da União do FUNDEB, então, aquela Receita que retornava do FUNDEB ela não entrava como Receita Corrente Líquida, porque, na verdade, a composição dela era da Receita do Município, então, pegava o valor bruto e a retirava porque ela não era uma Receita do Município, ela chegou em compensação, aquela apuração, a diferença do que era retido para o Fundo da União e o que o Município recebia "per capita" por aluno, se ele tivesse uma queda de impostos, a retenção de vinte por cento, fosse menor do valor "per capita" em relação aos alunos que tinham matriculados, ia ter uma diferença, que o Município estaria pegando de outro município na hora do rateio e o inverso também, e se contribuísse com mais de vinte por cento e recebeu um valor menor, a diferença também era composta como aplicação na Educação, não no Município, mas para algum município foi, aonde a arrecadação dele foi menor do que o número de alunos que ele tinha matriculado, então, a Receita Corrente Líquida, as Receitas Correntes dos doze últimos meses, disse que um exemplo era que na hora que entrou em janeiro de dois mil e dezesseis, a Receita Corrente Líquida era de fevereiro de dois mil e quinze a janeiro de dois mil e dezesseis, então, ela fechava doze meses no último quadrimestre, descontando a Receita Intra-Orçamentária e a do FUNDEB, o retorno do FUNDEB, tinha uma Receita Corrente Líquida de duzentos e setenta e nove milhões, setecentos e vinte, quinhentos e quarenta e quatro e trinta e nove; no próximo quadro mostrou que a Receita de Impostos que compunha a base de cálculos para aplicação na Educação e para aplicação na Saúde, então tinham impostos municipais, quarenta e oito, oitocentos e cinquenta, quinhentos e noventa e dois, que era o primeiro grupo que tinha no balancete; as transferências da União, no FPM, transferências do Estado que a base, a fatia maior era o ICMS mesmo; das Aplicações disse que tinha demonstração de Despesa com Pessoal, que a base não era, poderiam ver que a proporção dela em relação à aplicação das despesas era quarenta e dois por cento da Receita Corrente Líquida, ela subiu quarenta e quatro por cento, devido àquelas deduções das Receitas que não eram do Município, então, teve cento e vinte e três, quinhentos e noventa e nove, quinhentos e cinquenta e um e oitenta e quatro, que representou quarenta e quatro ponto dois por cento da Receita Corrente Líquida, o Tribunal determinava que o Município tivesse um limite prudencial de cinquenta e um por cento e o limite de sessenta para o Município, cinquenta e quatro para o Executivo e seis para o Legislativo, então, o Município cumpria aquele dispositivo da LRF; próximo quadro era sobre a Aplicação na Saúde, que era a Receita de Impostos, empenhos efetivamente liquidados, aquele que recebia nota fiscal, os empenhos que foram pagos da ASAMAS, Auxílios e Transferências eram as transferências do SUS para custeio, que eram os repasses Fundo a Fundo, que vinha do Fundo Nacional da Saúde, para o Fundo Municipal de Saúde, e os Convênios que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



foram destinados a investimentos para projetos específicos apresentados; a parte de transportes de alunos Brasil Carinhoso, o que não entrava, pediu desculpas e disse que entravam os convênios da Saúde e as Receitas para custeio da Saúde e Investimento, e que o total aplicado era setenta e cinco, seiscentos e quarenta e oito, quinhentos e cinquenta e quatro e trinta e seis; o próximo quadro era a Aplicação na Educação e disse que a base de cálculo era a Receita de Impostos, se teve de empenhos liquidados, quarenta e nove quinhentos e três, o valor retido no FUNDEB era o que ela tinha falado que eram as contas redutoras, os auxílios e transferências, os auxílios tinham os transportes de alunos, tinha Brasil Carinhoso, alguns recursos para investimentos que foram recebidos; ressaltou, ainda, que a merenda escolar não entrava na aplicação, nem o Ensino Superior e nem o Ensino Médio, então, tinha por base a Educação Infantil e o Ensino Fundamental; disse que foram aplicados setenta e quatro milhões, sete meia oito, seiscentos e vinte e oito e setenta e um, o mínimo determinado pela Constituição era de vinte e cinco, foram aplicados trinta e três por cento vírgula setenta e cinco; o próximo quadro falava da Aplicação do FUNDEB, que era o valor que ela teve de retorno do FUNDEB, mais os rendimentos das aplicações daqueles Recursos, totalizando trinta e um milhões quatrocentos e sessenta e quatro, três, cinco, cinco, sete e oito, foi aplicado o total, aquela aplicação de cem por cento era todo o valor que foi empenhado e o que não foi pago em dezembro, tinha sido tudo pago em janeiro porque, na verdade, a LR falava até trinta e um do três, porém, o Tribunal de Contas determinava que fosse trinta e um de janeiro, então, aquele cem por cento que tinha sido empenhado foi pago todo, até trinta e um de janeiro, então, a aplicação do FUNDEB tinha obedecido a regulamentação do FUNDEB, sendo que ela exigia também, que fosse sessenta por cento no Magistério e eles aplicaram setenta e quatro ponto dois, no caso do Município que não atingia, se tivesse cinquenta por cento de aplicação no Magistério, ele teria que dar, pelo menos, um abono aos professores, tinha que distribuir aquele saldo residual que não era o caso deles; daquele total aplicado ela adiantava que cem por cento era folha e encargos, não foram colocadas outras despesas lá; no próximo quadro tinha Dívida Ativa e o Saldo Patrimonial que, na verdade, o saldo em trinta e um do doze tinha sido de quarenta e seis, tiveram alteração de dois milhões e meio, tendo um saldo de quarenta e oito oitocentos e setenta e seis; Saldo Patrimonial, tiveram um aumento no Patrimônio da Prefeitura de seis milhões seiscentos e setenta e nove, quatrocentos e setenta e nove e trinta e cinco, finalizando com duzentos e oitenta e sete milhões, setecentos e quatro, duzentos e sessenta e doze, era um item que o Tribunal de Contas observava muito se tinha tido queda de Saldo Patrimonial e não houve em dois mil e dezesseis; encerrando o quadro, a Secretária disse que estava aberta para perguntas e já ficava para apresentar para o Fred onde havia divergência, se fosse na publicação seria retificada e se fosse no slide seria retificado também, explicando; naquele momento, o Sr. Presidente da Comissão abriu a palavra para inscrições para as pessoas que quisessem fazer alguma intervenção, a pergunta estava aberta para questionamentos para a Secretária e, que, cada pessoa teria cinco minutos para as intervenções; pediu a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite ao Presidente da Comissão, o Silva, Vereadores que estavam na



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Mesa, a Cristina, ele agradeceu pela presença, o Presidente da Casa - Romilson, Vereadores, Senhora e Senhores; disse que seria breve na fala dele e achava que os números falavam por si só, se pegasse e alguém estivesse no comando da tela e pudesse ajudar, como todos sabiam o Brasil estava enfrentando uma crise muito grande e se observasse o que tinha sido previsto para arrecadar no ano de dois mil e dezesseis não obtiveram o êxito na arrecadação, ou seja, arrecadaram, aproximadamente oitenta e oito por cento daquilo que tinha sido previsto para o ano de dois mil e dezesseis em virtude da crise; independente de tudo, foi observado através dos números e os números estavam lá, era que a situação do Município não era de calamidade como tinha sido proposto no mês passado, haja visto que o Orçamento para aquele ano era maior e a arrecadação já tinha começado a ser maior a partir de janeiro daquele ano, ele não tinha o balanço, disse para a Cristina, não tinha visto o balanço de janeiro ainda, não tinha sido nem encaminhado para a Casa, mas sabiam que houve um salto de, aproximadamente, cinco milhões de reais somente em arrecadação de ICMS para o Município, eles sabiam que existiam dívidas, falaram daquilo ao longo do ano inteiro, principalmente, os Vereadores que lá estavam em Audiências Públicas, que a situação, a partir de dois mil e catorze tinha começado a degradingolar o País, conseqüentemente, o Estado e, conseqüentemente o Município; só quem vivia a vida pública sabia que as coisas não foram fáceis e se venderam algo diferente daquilo num momento eleitoral, caberia à população cobrar posteriormente, mas a situação era crítica; disse que sabiam que Jaguariúna tinha uma luz no final do túnel, haja visto os investimentos que ali foram trazidos, os números estavam lá, a dívida existia, eles sabiam daquilo, por quê? Porque não arrecadaram aquilo que deveriam arrecadar, infelizmente; vieram mês a mês só cortando investimento e além de tudo tinha investido um pouco; mas enfim, eles gostariam de terem feito um valor mais sintetizado para explicar para a população daquilo que tinha sido efetivamente recebido e pago, disse à Cristina, pela demonstração dos slides, um número para eles chamou a atenção porque não batia com aquilo que tinha sido apresentado no balanço impresso na Imprensa Oficial em quatro de fevereiro, então, aquilo tinha gerado uma dúvida que depois tentariam esclarecer num momento oportuno juntamente com a Cristina e ele sabia do trabalho da Cristina perante a Administração de longos anos, ele fazia votos que ela continuasse desempenhando todo o trabalho dela que, com todo carinho que ela tinha pelos números da Cidade e, eles sabiam, e até gostaria que se ela pudesse, realmente, deixar claro lá que o Município não tinha atingido, realmente, aquilo que gostariam de atingir em serviços à população e a diminuição das necessidades dele em virtude daquela crise que, infelizmente, assolava todo o País, era aquele o grande problema do Município, era aquilo que ele gostaria de dizer; disse, ainda, que estava ventilando por ali que o Município estava falido, não era isso, o Município virava o ano e começava e, se pegasse os Restos a Pagar... naquele momento ele pediu para quem estava comandando o slide era para ir no quadro Resto a Pagar...os Restos a Pagar que tinham e que, no momento, estava em trinta e cinco milhões; vinha desde dois mil e doze, aquela dívida não tinha sido inventada naquele momento, existia uma dívida consolidada, sim, em virtude de fornecedores que não conseguiram pagar ao



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

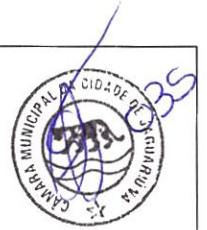


longo dos anos que tinham sido negociados, ou seja, Jaguar Prev, eram todas as instituições que eram do Município, fornecedores que, felizmente, conseguiram cumprir com os compromissos mas, as contas do Municípios estavam equilibradas o que faltava no momento, realmente, era apertar um pouquinho mais a cinta e sabendo que tinha um aumento de arrecadação de, pelo menos, vinte e cinco por cento em virtude do ano passado para o momento e, realmente, tinha que investir bem; disse que ele gostaria que depois a Cristina pudesse esclarecer, realmente, aquela dívida para que ficasse bem claro a toda população que, na ótica dele, ele era apenas um engenheiro civil, ele entendia um pouco de número, mas, contabilmente, ele sabia que o Bozó era "expert" que trabalhava na área há , assim como a Cristina e sabiam que tinha um objeto e que não foi atingido em virtude de uma crise, de um governo que tinha instalado a partir de dois mil e quinze no País, que tinha conseguido acabar com o País, conseguiu acabar até com a Petrobrás; agradeceu e que iria aproveitar o minuto para falar outras coisas depois; a seguir, usou a palavra, devidamente inscrita, a Sra. Maria Elisa Rita Granato – Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, que desejou boa noite a todos, dizendo que a pergunta dela era sobre a Dívida Ativa, disse à Cristina, que teve um aumento de dois milhões da Dívida Ativa, ela via que aquilo era muito preocupante e existia um convênio entre a Prefeitura e o Fórum; naquele momento o Secretária disse que sim; voltando à fala, a Srs. Rita disse que gostaria de saber como ela havia trabalhado lá por um período e ela sabia da importância que era, tinha ficado uns seis meses lá e procurou saber muito daquela Dívida Ativa, ela gostaria de saber o que aquele convênio, que eram pessoas cedidas, inclusive, tinha uma pessoa que não era do Município, era do Município de Pedreira, ela queria saber o que estavam fazendo sobre aquela Dívida Ativa, qual era o empenho deles? Disse que ela fazia a pergunta porque esteve lá e ela sabia que estando lá, poderiam contatar muito pessoas, ela mesmo tinha feito aquilo e conseguiu, na época, que muitas pessoas viessem pagar as dívidas, inclusive, pessoas que tinham terrenos em Jaguariúna, como no Florianópolis, nem sabiam que ainda tinham, porque o marido tinha morrido e não foi falado para a esposa e foram lá pagar; então, como ela trabalhou lá, afirmou de novo, perguntou porque aumentava tanto, porque as pessoas que estavam lá sendo pagas, porque existia uma pessoa que era paga, ganhava um "pro labore" para aquilo e que não era pouco, ela sabia, o que ela fazia para que aquela dívida diminuísse, porque ela sabia que poderia diminuir; a Sra. Cristina Aparecida Rossi Serra disse que, na verdade, aquelas medidas, o Departamento Jurídico já tinha iniciado no final do ano passado algumas medidas, aquele convênio já tinha sido uma medida que tinha sido instaurada, então, era assim, de imediato ela não tinha como falar o resultado daquilo, porque em dois mil e dezessete iriam ver o reflexo daquilo; voltando a palavra à Sra. Maria Elisa Rita Granato, ela disse que aquele convênio já tinha mais de, se não falhasse a memória dela, uns dez anos; a Sra. Secretária disse que o sistema de integração com o Fórum tinha sido no final do ano, então, em dois mil e dezessete iriam conseguir ver algum reflexo, que era o fechamento de dois mil e dezesseis; ainda com a palavra a Sra. Maria Elisa Rita Granato que disse que gostaria de saber, no caso, com a atual Administração, se ela iria exigir daquela pessoa que desse mais carinho, que pesquisasse



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



mais, que procurasse mais as pessoas e que tinha sido fácil para ela, por exemplo, tinha muito ISSQN, que era dos médicos, dos engenheiros, IPTU, água, inclusive, tinha na época tinha uma Dívida Ativa do conhecido ortopedista e estava lá, ela achava que se tivessem pessoas de Jaguariúna no comando, ela falava, porque esteve lá e repetia, ela estava sendo chata, mas ela achava que a dívida poderia diminuir e ela tinha conseguido contatar várias pessoas através do telefone, da lista telefônica, médico, engenheiro, a propaganda era a lista telefônica, inclusive, muitos engenheiros e arquitetos eles desconheciam o porquê que tinham deixado os carnês nas mãos dos proprietários; agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Vereador Luiz Carlos de Campos que desejou boa noite ao Silva – Presidente da Comissão, Vereadores, à Cristina, funcionários da Casa, Senhoras e Senhores, dizendo que tinha feito um estudo desde dois mil e dez, e eles perceberam que, desde dois mil e dez, dois mil e onze e dois mil e doze, houve déficit orçamentário, ou seja, o Município tinha gastado mais do que tinha arrecadado; em dois mil e treze, ele não tinha bem esses percentuais mas ele sabia que, a partir de dois mil e treze tinha dado três e trinta e sete e superávit, dois mil e cartoze, quinze e dezesseis também tinha dado superávit orçamentário e, era bom que fosse dito também, para as pessoas que dívida não era de Prefeito A, B ou C, dívida era do Município e no setor público tinha ordem cronológica, também, por isso as dívidas mais antigas eram pagas mais rápidas, porque também era lógico, a pessoas tinham prestado um serviço, entregue um material para o Município, ele tinha que ter a preferência para receber antes daqueles que estavam vendendo no momento; em relação aos Restos a Pagar, trinta e oito milhões e meio e até o Fred tinha feito aquela pergunta, mas ele queria saber e era até bom se ela pudesse responder antes que as pessoas pudessem fazer as perguntas, porque poderiam estar questionando mais alguma coisa também; perguntou se tinha mais alguma coisa além dos trinta milhões e meio e que falasse alguma coisa do déficit orçamentário e do superávit; tomou a palavra a Sra. Cristina Aparecida Rossi Serra dizendo que, os trinta e oito milhões conseguiram pagar uma parte dos medicamentos, porque quando tinha virado dois mil e dezessete, as empresas não queriam entregar porque tinham dívidas de muitos meses, então, tinha sido suspenso fornecimentos que eram serviços essenciais, e, na verdade, atenderam primeiro serviços essenciais que era a questão de medicamento, da educação, então, estavam negociando com alguns fornecedores, estava pagando da atual Administração e estava sendo pago em dia e, retrocedendo, conforme o fluxo de caixa, o pagamento daquilo que tinha ficado dos trinta e oito milhões, era aquilo que estavam fazendo; disse ainda que, em janeiro tiveram, sim, um superávit de arrecadação de cinco milhões, só que em fevereiro, logo nas duas primeiras semanas, o ICMS já tinha vindo menor que o previsto, naquela semana que tinha vindo um pouquinho mais do que o previsto; então, a promessa do aumento da arrecadação, janeiro tinha sido ímpar, fevereiro já não puderam deparar com aquela realidade, já tiveram que mexer em programação já considerando que tinham coisas vencendo em dois mil e dezessete e que aquilo estava auxiliando muito na negociação daquilo que tinha ficado, os fornecedores, o Município estava conseguindo negociar e a questão do déficit e superávit orçamentário eles limitaram a fazer o comparativo da Receita



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



arrecadada e da Despesa liquidada; disse que a metodologia do Tribunal era outra, quando ele ia analisar as contas, ele somava repasse para a Câmara, ele fazia cálculos bem diferentes do que estavam lá, então, aqueles que foram apresentados, aquele superávit só iam ver nas contas, nos relatórios se, realmente, foi constatado pelo Tribunal de Contas, então, a Prefeitura se limitava àquilo que foi arrecadado, que foi gasto, porque o cálculo do Tribunal era diferente, então, nem sempre um superávit muito pequeno aos olhos do Tribunal, ele fechava em superávit, aquilo poderia mudar para déficit, então, a Prefeitura se limitava àquilo, mas o Tribunal apurava de maneira diferente; a seguir, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, que cumprimentou a todos, dizendo que o questionamento dele era sobre os números apresentados na última inspeção do Tribunal de Contas, ao Município, se já houve algum tipo de apontamento sobre aquele déficit que foi apresentado naquela dívida que estava afundada em aproximadamente, setenta e três, setenta e quatro milhões; a Sra. Cristina Aparecida Rossi Serra disse que não, que o Tribunal não fez auditoria do exercício de dois mil e dezesseis, ainda; e o Sr. Walter Tozzi perguntou dos fatos geradores que tinham deixado aquele déficit, se houve apontamento de problemas; a Sra. Cristina Serra disse que não, que o Tribunal de Contas tinha avisado que na primeira quinzena de março eles iriam fazer auditoria, mudou inclusive o período de auditoria, o Tribunal de Contas ia ser alterado; atualmente, as informações, a partir do ano corrente, a parte de contratos era online, tinham prazos para lançar notas, que dia foram pagos, enfim, tinham prazos para tudo, então, já fizeram aquilo no ano passado pegaram um contrato que foi firmado, relacionado à Saúde e fizeram uma auditoria em loco, fotografaram e pegaram uma fatia de dois mil e dezesseis, mas não teve nenhum apontamento específico àquilo, e dentro daquela dívida tinham alguns compromissos pontuais, que eram dentro de Restos a Pagar, que o Tribunal analisava com rigor, então, só naquela auditoria eles iriam ter alguma posição do Tribunal; a seguir, pediu a palavra a Sra. Vereadora Cássia Murer Montagner, que cumprimentou a todos e disse que a Cristina era brilhante, sempre na contabilidade, e que ela teve o prazer de trabalhar com ela, quando ela era Secretária, e foi um trabalho brilhante, realmente; disse, a seguir, que ela levava para aquela audiência, a preocupação dela de ver, por exemplo, o atraso na questão das apostilas, e ela não queria priorizar mas, como era uma coisa que para ela era muito cara, muito próxima, ela ficava muito preocupada se iriam ter algum problema no abastecimento, na questão de coisas básicas, como, atualmente, era a questão do sistema apostilado, como eles sabiam o quanto ele era importante na Educação de Jaguariúna e ela ficava preocupada se aquilo iria ser satisfeito, de que maneira, e a questão do transporte também; a Sra. Cristina Rossi Serra disse que, o transporte, como ela falou, o serviço estava sendo efetuado no ano corrente, estavam sendo pagas em dia as notas, estavam retomando, já retomaram a questão do pagamento do transporte, a questão do apostilado, eles já retomaram, iriam ser entregues em dia, e o que já ficou, eles já chamaram a empresa e estava em negociação para pagamentos semanais ou quinzenais, para que não houvesse débitos, tanto que a empresa que iria fornecer no bimestre corrente, era a mesma que já forneceu no bimestre passado; a seguir, o Sr. Presidente perguntou se mais alguém



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



queria usar a palavra, e disse que tinha uma funcionária da Câmara circulando, para o pessoal que quisesse fazer inscrição, e que era a Daniela, que estava com a prancheta, e quem quisesse se inscrever, era só passar o nome lá, abririam a palavra para as pessoas questionarem, enfim, fazer alguma intervenção sobre a questão da pauta em exposição; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto dizendo que ele indagou no início, ao que ela poderia atribuir aquele aumento da dívida, porque o Município não fez nada daquilo que ia fazendo, e que na concepção dele, seria aquilo que ele falou, a falta de arrecadação, que, realmente, ela culminou com aquela dificuldade financeira, não só para Jaguariúna, mas para todo o País; pediu para que ela explanasse o que ela achava que era, porque ela também trabalhou na parte contábil, sempre trabalhou, porque era a área dela, e ela sabia como lá, realmente, eram tratados os números, então, que ela pudesse explicar naquele sentido; a Sra. Cristina Aparecida Rossi Serra disse que, em relação aos compromissos que ficaram, na verdade, foi enfrentando uma dificuldade e eles, infelizmente, as outras esferas de Governo acabavam transferindo a grande maioria das atribuições que seria de responsabilidade dele, então, a cada dia que passava, ela acreditava que havia uma transferência direta e indireta, e se entrassem no portal do SICONFI, iam ver que tinham muitos projetos disponíveis para a inscrição do Município, na questão de construções e obras, e quisessem ou não, havia uma transferência de responsabilidade, se construíssem a sede, se construíssem uma escola, a Prefeitura iria ter de colocar pessoal lá, então, se colocassem ensino infantil e fundamental, ele repassava um valor irrisório de merenda escolar, irrisório "per capita" pelos vinte por cento, por fim, ele acabava repassando um valor menor, os vinte por cento representava significativamente na liberdade de aplicação na Educação, então, quisessem ou não, ele estava transferindo as responsabilidades para o Município, fosse na Saúde, quem entrasse lá e visse para ela que tinha um projeto para custeio, ela daria um prêmio, era muito raro ver um conveio de um repasse da União, do Estado, para custeio da máquina; ele dava a obra para o Município instalar, porque o custeio ia ficar na responsabilidade do Município, ele tirava das costas dele, e ela achou que no ano passado aquilo refletiu de uma maneira muito grande e ela acreditava que no ano corrente também, aquilo não iria mudar, tendia a não terem aquele apoio da União e do Estado, para aquilo; disse que, na verdade, houve, também um aumento da crise, por exemplo, se ela estava trabalhando em uma empresa e tinha um convenio médico, um filho em uma escola particular, acontecia que ela não estava usando o serviço público e com aquela taxa de desemprego, ela iria parar de pagar o plano de saúde, iria colocar o filho na escola Municipal ou Estadual que fosse, e tudo aquilo refletiu também, e no ano corrente, a intenção do Governo era voltada na humanização, então, tudo o que se pensava na parte de investimento, não que não fosse ter, mas sim um investimento consciente para que pudessem beneficiar o munícipe, as pessoas, então, priorizar a Saúde e a Educação, poderiam ver que qualquer legislação, determinava um mínimo obrigatório para aquelas duas áreas, e a maneira que estava sendo tratada a dívida naquele exercício, de maneira impar, todos eram recebidos e todos eram ouvidos, caso a caso, e cobrado do Secretário, então, talvez a falha tenha sido, também, do



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



comprometimento do secretariado, de falar, o que iria fazer, e iria priorizar isso ou aquilo, porque tinham assuntos que não eram diretamente com o Prefeito, e quem sentia a dificuldade na rua era o Secretário, ele sabia a demanda dele, ele que iria priorizar, e ela como contadora, não poderia dizer que ela iria fazer aquilo, ela iria registrar a ação do governo, mas quem ia buscar a necessidade era aquele que estava à frente de cada pasta e era cobrado aquilo com seriedade, e ela achava que por isso que juntou aquele montante, o reflexo da transferência das responsabilidades de outras esferas para o Município, o que eles viam era aquilo lá, e no ano corrente não seria diferente, ela acreditava que iria exigir ainda mais de cada pessoa que era responsável pela sua pasta, priorizar a prioridade; disse que, atualmente, tinha o índice do Tribunal de Contas, que era o índice de efetividade de Gestão Municipal, onde as áreas estavam sendo cobradas naquelas dificuldades, então, bastava não gastar, tinham de gastar direito, o que gastassem tinham de gastar direito, onde estivesse deficitário, ia o auditor do Tribunal de Contas e ia a pasta levantar os índices e tinha de comprovar os dados, então, cada dia que passava, a eficiência de administração tinha, atualmente, um índice de medida muito diferente de cinco anos atrás, de seis anos atrás, atualmente, não bastava contingenciar gastos, tinha de gastar direito, então ela achava que tudo aquilo era reflexo daquela mudança, mudança cultural, mudança do comprometimento das pessoas envolvidas, quem estava lá na rua ouvindo a necessidade real do munícipe, ela achava que aquele conjunto acabou gerando aquele montante de compromissos, e que a intenção era pagá-los, e que não eram dívidas, eram compromissos, que refletiam diretamente, como a Cássia colocou, na Educação e na Saúde também, e eles estavam conseguindo retomar aquilo; disse que era claro que ninguém iria resolver pagar seis meses de um ano em trinta dias, porque tudo aquilo requeria uma negociação próxima àquele que forneceu, porque ele também estava sofrendo as mesmas consequências que eles; a seguir, o Sr. Presidente disse ao Sr. Alfredo Chiavegato Neto que antes dele, tinha a Maria Rita que tinha se inscrito, do Sindicato dos Servidores; em seguida, pediu a palavra mais uma vez, Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que novamente cumprimentou a todos e disse que só para ressaltar aquilo que a Cristina tinha falado, se eles observassem os gastos com pessoal atualmente, estavam com quarenta e quatro vírgula dois por cento, se pegassem os gastos com a Saúde, era mais trinta e quatro por cento, dava setenta e oito, se pagassem a aplicação na Educação, eram mais trinta e quatro por cento, passou dos cem; a Sra. Cristina Serra disse que era porque naquele gasto da Saúde estava o pessoal da Saúde, o pessoal da Educação; e o Sr. Alfredo Chiavegato Neto disse que ele sabia que depois seria mais custeio mesmo; a Sra. Cristina Rossi Serra disse que era o custeio, e o Sr. Alfredo Chiavegato Neto disse que era o custeio que estava difícil e pelo o que ele estava observando, como dito lá, a demanda por serviço não parava de crescer no Município, a cidade crescia naturalmente; precisava de mais creches e eles sabiam o quanto ficava para por uma creche para funcionar, o que ia de funcionários, precisavam de mais escolas, havia um clamor para que a UPA voltasse vinte e quatro horas, e perguntou se ela já havia estudado aquela possibilidade; a Sra. Cristina Serra disse que todos aqueles aspectos estavam sendo estudados; e

 11



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



o Sr. Alfredo Chiavegato Neto disse que eles sabiam que o pouco de recursos que tivessem, eles sabiam que iriam ser aplicados, como ela disse, na humanização, seriam serviços prestados, porque a população estava clamando por aquilo, mas se, realmente, não tivesse o aumento da Receita, que eles esperavam que tivessem, ele achou que seria uma sequência daqueles cinco milhões a mais lá no mês de janeiro, e ele sabia que o mês de fevereiro era um mês atípico porque eram menos semanas, e o dinheiro era creditado toda terça feira na conta da Prefeitura e como sabiam que o mês de fevereiro tinha uma terça a menos... a Sra. Cristina pediu para imaginarem a reação dela naquela situação; o Sr. Alfredo Chiavegato Neto disse que ela deveria ter ficado de cabelo em pé, mas ele estava falando aquilo, porque eles, como Vereadores, eram cobrados por prestação de serviços, até resolver questões, e eles tinham de aprofundar, realmente, no assunto, para levar aquelas informações para a população, e que muitos, às vezes, achavam que eles resolviam tudo, mas precisavam de recursos, e recursos, realmente, estava difícil no país, principalmente para custeio; disse que era aquilo que ele gostaria de falar, agradeceu a apresentação da Sra. Cristina e pediu desculpas por ter cortado a frente da Sra. Rita; a seguir, fez uso, novamente, da palavra a Sra. Maria Rita Elisa Granato, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna, perguntando para a Sra. Cristiana, sobre o FPM, se era Fundo de Participação do Município, e a Sra. Cristina disse que sim; então, a Sr. Rita Granato disse que ela gostaria de saber o que estava embutido lá, naquele valor, o que gerava aquele valor do Fundo, e a Sra. Cristina disse que, anualmente, prestavam informações através de um formulário chamado DREMU, onde colocavam o ISSQN, o IPVA e o IPTU, e na declaração do Município, na análise da União, eles acabavam tendo um índice de participação; a Sra. Rita Granato disse que sobre Restos a Pagar, ela gostaria de saber aquele cancelamento do que se referia, e a Sra. Cristina Serra disse que, normalmente, aqueles cancelamentos eram contábeis, ou duplicidade de empenhos; o Tribunal de Contas acompanhava à risca, tinham de declarar e apresentar documentação, e que todo final de ano eles faziam um trabalho que era manual mesmo, tudo o que estava físico checava com o sistema, e as pessoas poderiam se equivocar, então, dividia por letras e tal, mas todos os cancelamentos e acompanhamentos eram do Tribunal, comumente era duplicidade de empenhos; a Sra. Rita Granato disse que o que chamou a atenção dela era que dois mil e doze foi um milhão e quinhentos e setenta e sete; e a Sra. Cristina Serra disse que se pegassem algumas notas de transportes, ela achava que eram notas altas, e uma nota de uma entrega de uma apostila eram meio milhão; a Sra. Rita Granato disse que lá poderia ser até uma nota só, e a Sra. Cristina disse que sim, que poderia ser; a seguir, o Sr. Presidente perguntou se havia mais alguém que quisesse fazer uso da palavra, e não havendo mais inscritos, ele passou a palavra para a Sr. Cristina Aparecida Rossi Serra fazer as considerações finais, para depois ele encerrar aquela audiência; em seguida, a Sra. Cristina Rossi Serra agradeceu a todos, se colocando à disposição aos Vereadores e aos munícipes, na Secretaria de Finanças, poderiam procurar por ela, que ela estava aberta para qualquer esclarecimento e fornecimento até de documentos que eles comprovariam, e ela comentou até com o Fred, se o problema foi no relatório




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



que saiu do sistema para publicação, ela ia retificar aquela publicação e se fosse o slide ela também mandaria a retificação formalmente; disse que ela achava que tinham de trabalhar como uma equipe, porque ninguém chegava a lugar nenhum sozinho, ninguém sabia tudo e ninguém fazia tudo, então, ela estava lá para somar e se colocar à disposição de todos; logo em seguida, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, esperando que a Câmara tivesse contribuído com aquela discussão que era muito importante, que era a transparência dos números, e ele sabia que a sociedade cobrava, realmente, seriedade, cobrava, realmente, o empenho de todos, para que eles pudessem ter uma sociedade oferecendo mais serviço, e com isso ele esperava ter contribuído com a questão da transparência do Município e eles iam continuar com o papel deles, com o empenho deles de Vereadores, que era de fiscalização do que o Poder Executivo estava fazendo e, realmente, incentivar a participação das pessoas; disse que ele achava muito importante aquele tipo de audiência, e era mais importante ainda a participação dos moradores de Jaguariúna, acompanhando os números, acompanhando a questão do Orçamento do Município; agradeceu a todos, desejou bom carnaval, e iam voltar com força total na quarta feira de cinzas, e encerrou a Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada pela Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.


Vereador Afonso Lopes da Silva
Presidente


Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Vice-Presidente


Vereador Cristiano José Cecon
Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade

Jaguariúna, 9 de março de 2017

Ao Senhor
Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente da Câmara Municipal

Nesta

Senhor Presidente,

Solicitamos os bons ofícios de Vossa Excelência, no sentido de encaminhar ao Senhor Chefe do Poder Executivo Municipal uma cópia autenticada pela Secretaria desta Casa, da Ata da Audiência Pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna – 3º Quadrimestre de 2016, acontecida no dia 24 de fevereiro de 2017, nesta Câmara Municipal.

Atenciosamente,

VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA
Presidente da Comissão Permanente de
Orçamento, Finanças e Contabilidade

PROTOCOLO	
Nº de Ordem	<u>277</u>
Fla Nº	<u>078</u>
Livro Nº	<u>084</u>
<u>13/03/2017</u>	
SECRETARIA	



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

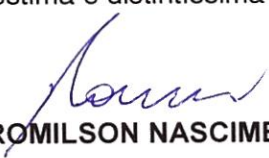
Jaguariúna, 14 de março de 2017

Ofício n.º 097/2017.-PRE

Senhor Prefeito

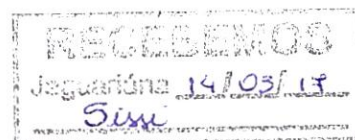
Atendendo solicitação do Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade (cópia anexa), passamos às mãos de Vossa Excelência cópia da **Ata da Audiência Pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna – 3º Quadrimestre de 2016**, realizada aos 24 de fevereiro do corrente, por esta Casa de Leis.

Limitados ao exposto, apresentamos a Vossa Excelência os nossos reais protestos de elevada estima e distintíssima consideração.


VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
Presidente



À Sua Excelência o Senhor
Márcio Gustavo Bernardes Reis
Prefeito Municipal
Jaguariúna – S.P.





Prefeitura do Município de Jaguariúna

Secretaria de Administração e Finanças



Ofício DCO nº. 21/2017

Jaguariúna, 23 de Março de 2017.

A Sua Excelência Senhor
Presidente Romilson Nascimento Silva
Câmara dos Vereadores - Jaguariúna – SP

Assunto: Retificação de dados apresentados na Audiência de Metas Fiscais do 3º quadrimestre do exercício de 2016.

Senhor Presidente,

Em atenção a observação feita pelo vereador Alfredo Chiavegato Neto em audiência pública de apresentação do cumprimento das metas fiscais 2016, realizada no dia 24/02/2017, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato” da Câmara Municipal de Jaguariúna, a respeito de uma divergência que havia entre a publicação no jornal e o valor apresentado referente ao valor acumulado da despesa liquidada no exercício de 2016, apresentamos a seguinte retificação:

O valor correto é R\$ 295.261.346,12 (duzentos e noventa e cinco milhões, duzentos e sessenta e um mil, trezentos e quarenta e seis reais e doze centavos), conforme publicado na Imprensa Oficial do Município de Jaguariúna, edição nº 191 de 04 de fevereiro de 2017.

Solicitamos que esta retificação seja juntada ao processo da audiência pública de apresentação do cumprimento das metas fiscais 2016, a fim de esclarecer a dúvida apresentada.

Anexo:

- Balancete da Despesa por Grupo de Despesa referente ao Período de 01/01/2016 a 31/12/2016 (Fonte: SIOP - Prescon - sistema utilizado pelo Depto de Contabilidade Orçamento).

- Impresso da publicação na Imprensa Oficial do Município de Jaguariúna, edição nº 191 de 04 de fevereiro de 2017 (Fonte:

<http://www.jaguariuna.sp.gov.br/atendimento/imprensa-oficial>). . .

Atenciosamente,

Erica Moura

Assistente de Gestão Pública
Depto de Contabilidade e Orçamento

Cristina Ap. Rossi Serra
Secretária de Administração
e Finanças

PROTOCOLO	
Nº de Ordem	268
Cia Nº	088
Livro Nº	034
23 / 03 / 2017	
SECRETARIA	

LIDO EM SESSÃO
DE 23/03/2017
PRESIDENTE

PODER EXECUTIVO - PUBLICAÇÕES OFICIAIS

DESPESAS FISCAIS	DOTAÇÃO ANUAL INICIAL	DOTAÇÃO ANUAL ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE
DESPESAS CORRENTES (IX)	294.177.730,06	318.576.179,85	288.306.373,14
Pessoal e Encargos Sociais	132.658.285,38	136.433.653,92	126.263.980,24
Juros e Encargos da Dívida (X)	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	161.519.444,68	182.142.525,93	162.042.392,90
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XI)	294.177.730,06	318.576.179,85	288.306.373,14
DESPESAS DE CAPITAL (XII)	33.917.807,80	12.348.466,15	6.954.972,98
Investimentos	33.917.807,80	12.348.466,15	6.954.972,98
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Concessão de Empréstimos (XIII)	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIV)	0,00	0,00	0,00
Demais Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XVI)	33.917.807,80	12.348.466,15	6.954.972,98
RESERVA DE CONTINGENCIA (XVII)	2.591.108,14	0,00	0,00
DESPESAS FISCAIS LIQUIDAS (XVIII)	330.686.646,00	330.924.646,00	295.261.346,12
RESULTADO PRIMARIO	15.798.100,00	15.560.100,00	-7.495.856,76
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR		
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA		

ATENÇÃO ESTUDANTES DE JAGUARIÚNA

NÃO DEIXEM PASSAR ESSA OPORTUNIDADE, FIQUEM ATENTOS ÀS DATAS E DOCUMENTAÇÕES NECESSÁRIAS.

TRANSPORTE ESCOLAR INTERMUNICIPAL 2017

A Prefeitura de Jaguariúna, através da Secretaria de Educação, solicita o comparecimento dos alunos das Faculdades e Escolas Técnicas de Amparo (período diurno), para renovar ou fazer seu cadastro de Transporte Escolar Intermunicipal gratuito com **180 vagas disponíveis**.

PERÍODO: 16 A 24 DE FEVEREIRO
LOCAL: RUA HOLANDA, 201 - BAIRRO SANTA CRUZ

Os ATENDIMENTOS serão REALIZADOS COM SENHA, que serão entregues de SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 08H30 ÀS 11H30 E DAS 13H30 ÀS 16H30.

DOCUMENTOS OBRIGATORIOS (CÓPIA):

- RG
- Comprovante de Residência (Cartão de Registro, Assessoria ou qualquer outro documento)
- Comprovante de Matrícula 2017 (atualizado para fins de transferência escolar)
- Apresentar o Cartão Cidadão Atualizado
- Cartão de Transporte 2016



TRANSPORTE ESCOLAR INTERMUNICIPAL 2017

A Prefeitura de Jaguariúna, através da Secretaria de Educação, solicita o comparecimento dos alunos das Faculdades e Escolas Técnicas de Campinas, para renovar ou fazer seu cadastro de Transporte Escolar Intermunicipal gratuito através do Cartão Eletrônico (período diurno).

PERÍODO: 16 A 24 DE FEVEREIRO
LOCAL: RUA HOLANDA, 201 - BAIRRO SANTA CRUZ

Os ATENDIMENTOS serão REALIZADOS COM SENHA, que serão entregues de SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 08H30 ÀS 11H30 E DAS 13H30 ÀS 16H30.

DOCUMENTOS OBRIGATORIOS (CÓPIA):

- RG
- Comprovante de Residência (Cartão de Registro, Assessoria ou qualquer outro documento)
- Comprovante de Matrícula 2017 (atualizado para fins de transferência)
- Apresentar o Cartão Cidadão Atualizado
- Cartão de Transporte 2016



TRANSPORTE ESCOLAR INTERMUNICIPAL 2017

A Prefeitura de Jaguariúna, através da Secretaria de Educação, solicita o comparecimento dos alunos das Faculdades e Escolas Técnicas de Amparo, Campinas, Mogi Mirim e Mogi Guaçu, para renovar ou fazer seu cadastro de Transporte Escolar Intermunicipal gratuito (período noturno) distribuído da seguinte forma:

- Amparo - Técnico - 90 Vagas
- Faculdade - 90 Vagas
- Mogi Mirim - 45 Vagas
- Mogi Guaçu - 45 Vagas
- Campinas - Unicamp - 45 Vagas / PUC - 90 Vagas / Unip - 68 Vagas / Demais Escolas Técnicas e Faculdades (Centro) - 68 Vagas

PERÍODO: 16 A 24 DE FEVEREIRO
LOCAL: RUA HOLANDA, 201 - BAIRRO SANTA CRUZ

Os ATENDIMENTOS serão REALIZADOS COM SENHA, que serão entregues de SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 08H30 ÀS 11H30 E DAS 13H30 ÀS 16H30.

DOCUMENTOS OBRIGATORIOS (CÓPIA):

- RG
- Comprovante de Residência (Cartão de Registro, Assessoria ou qualquer outro documento)
- Comprovante de Matrícula 2017 (atualizado para fins de transferência)
- Apresentar o Cartão Cidadão Atualizado
- Cartão de Transporte 2016





MUNICÍPIO DE Jaguariuna - CONSOLIDADO GERAL

Balancete da Despesa - Grupo de Despesa referente ao Período de 01/01/2016 à 31/12/2016

Exercício de 2016

Especificação	Orçado	Supl. Anul.	Contingenc.	Empenhado Período	Empenhado Acumulado	Liquidado Período	Liquidado Acumulado	Pago Período	Pago Acumulado	Saldo à Empenhar	Saldo à Pagar
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS.	132.658.285,38	15.095.000,00	0,00	126.263.980,24	126.263.980,24	126.263.980,24	126.263.980,24	114.903.595,54	114.903.595,54	10.169.673,68	11.360.384,70
		11.319.631,46									
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	161.519.444,68	37.048.709,75	0,00	162.042.717,90	162.042.717,90	162.042.392,90	162.042.392,90	138.001.428,28	138.001.428,28	20.099.808,03	24.041.289,62
		16.425.628,50									
4 - INVESTIMENTOS	33.917.807,80	3.058.041,56	0,00	6.954.972,98	6.954.972,98	6.954.972,98	6.954.972,98	6.471.674,51	6.471.674,51	5.393.493,17	483.298,47
		24.627.383,21									
9 - RESERVA DE CONTINGENCIA	2.591.108,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2.591.108,14									
	330.686.646,00	55.201.751,31	0,00	295.261.671,12	295.261.671,12	295.261.346,12	295.261.346,12	259.376.698,33	259.376.698,33	35.662.974,88	35.884.972,79
		54.963.751,31									
Total Geral :	330.686.646,00	55.201.751,31	0,00	295.261.671,12	295.261.671,12	295.261.346,12	295.261.346,12	259.376.698,33	259.376.698,33	35.662.974,88	35.884.972,79
		54.963.751,31									